



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

### ATA N.º 51

--- Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete reuniram-se, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da ata número cinquenta; 3) Apresentação de Relatório Sintético sobre o funcionamento do Sistema Educativo, conforme o número três do artigo quarto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação; 4) Preparação do ano letivo de dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito: 4.1) Áreas de Intervenção dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas; 4.2) Áreas de Intervenção da Câmara Municipal; 5) Parecer sobre o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito; 6) Calendarização das restantes reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, conforme previsto no ponto número um do artigo vigésimo primeiro do respetivo Regimento.-----

--- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; José Parente, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; Célia Batalha Fernandes, Vereadora responsável pela área da Educação; Andreia Duarte Amaral, Presidente da Junta de Freguesia da Carvoeira, eleita pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Concelho; Eugénia Sousa, em representação da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT), da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Alfredo de Carvalho, Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira; Maria de Jesus Pires, Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra; Luís Amado, Diretor do Agrupamento de Escolas professor Armando de Lucena; Filipa Carvalho, Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro; Perpétua Franco, Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra; Manuel Bastos, em representação do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público; Júlia Ribeiro, em representação do Pessoal Docente do Ensino Básico Público; António Quitério, em representação do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública; Agostinho Ribeiro, em representação dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados; Rui Rocha, em representação das associações de pais e encarregados de educação; Teresa Rodrigues, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação; Benvinda Santos, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; Ana Mota, em representação dos Serviços da Segurança Social; Susana Marques, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; Cabo Etelvina Botelho, em representação das Forças de Segurança; e Jorge Gonçalves, em



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

representação do Conselho Municipal de Juventude. Faltaram: Paula Santos, em representação das associações de pais e encarregados de educação; e Beatriz Fonseca, em representação das associações de estudantes. Assistiram à reunião a Diretora do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Ana Martins, e a Chefe da Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante, ambas da Câmara Municipal de Mafra. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam trinta minutos das nove horas, agradecendo a presença de todos os Conselheiros e saudando, em particular, o novo representante do pessoal docente do ensino secundário público, Doutor Manuel Bastos, que substitui a Doutora Cristina Ribeiro, após procedimento eleitoral, e a nova representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que desenvolvem atividade na área da educação, Doutora Teresa Rodrigues, da Fundação CEBI – Centro de Recursos da Ericeira, que substitui a Doutora Célia Firmino, da Santa Casa da Misericórdia de Mafra. -----

--- De seguida, introduziu o período de antes da ordem do dia, informando que, no dia sete de setembro, a partir das quinze horas e trinta minutos, a Câmara Municipal organiza mais uma edição da receção aos docentes das redes pública, privada e solidária do concelho de Mafra que contará com a realização de um concerto a seis órgãos (acompanhado por instrumentos de percussão e do Ensemble Vocal da Academia de Música de Santa Cecília), na Basílica do Palácio Nacional de Mafra, seguido de um “Mafra D’ Honra” no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra. Mais informou que, no dia oito de setembro, entre as nove e as dezassete horas, se realiza o quarto encontro do pessoal docente do concelho de Mafra, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), na Escola Secundária José Saramago – Mafra, sobre a temática: “O Cérebro que Aprende: Neurociências e Educação no século vinte e um”. Disse que, no próximo dia nove de setembro, às dezasseis horas, se realiza a inauguração da nova Escola Básica do Sobral da Abelheira, destacando que a Câmara Municipal procedeu à ampliação do atual edifício, dimensionando-o para acolher cinquenta e dois alunos do primeiro ciclo do ensino básico e vinte e cinco crianças do Jardim de Infância, elevando as condições de conforto e habitabilidade e possibilitando, adicionalmente, a oferta de serviços no âmbito do apoio à família, nomeadamente o fornecimento de refeições e atividades de prolongamento de horário. Referiu que, até ao ano letivo de dois mil e dezasseis/ dois mil e dezassete, as crianças do Jardim de Infância e os alunos da Escola Básica do Sobral da Abelheira usufruíam do serviço de refeição na Escola Básica Artur Patrocínio – Azueira, estando o transporte a cargo da Câmara Municipal. Mencionou que, no dia vinte e sete de setembro, se realiza, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, a cerimónia do Galardão Eco-Escolas, frisando que este evento integra diversas atividades, entre elas a Eco-Mostra, na qual estarão representadas dezenas de escolas e de

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





X

## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

outras entidades; a entrega de prémios de reconhecimento do trabalho realizado pelas escolas nos diversos desafios anuais, bem como dos certificados aos municípios parceiros; e a entrega da Bandeira Verde Eco-Escolas. Neste âmbito, disse que se prevê a realização de uma reunião de trabalho, no dia sete de setembro, pelas nove horas e trinta minutos, com os professores coordenadores das Eco-Escolas do concelho. Informou acerca do ponto de situação das obras de ampliação e requalificação das Escolas Básicas de Mafra e professor Armando de Lucena – Malveira, bem como acerca das obras de manutenção realizadas nos diversos estabelecimentos de educação e de ensino durante a interrupção letiva do verão. Nesta sequência, comunicou que, no caso da Escola Básica de Mafra, as obras realizadas consistiram na construção de seis novas salas de aula, na substituição da cobertura do pavilhão desportivo e em arranjos exteriores. No caso da Escola Básica professor Armando de Lucena – Malveira, disse que, em alguns pavilhões, as obras já se encontram concluídas, existindo maior necessidade de intervenção, durante o mês de outubro, no pavilhão A. Relativamente às obras de manutenção anuais, referiu que estas estão praticamente finalizadas e decorreram conforme planeado, não se registando quaisquer constrangimentos. Disse que, na sequência da candidatura a financiamento, apresentada pela Câmara Municipal, o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, complementar aos Planos de Ação Estratégica de cada Agrupamento/ Escola, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, foi aprovado. Informou que a Câmara Municipal deliberou, no dia um de setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, cuja sessão se realiza hoje, o referido Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. Aditou que, no próximo dia quinze de setembro, será objeto de deliberação, da Câmara Municipal, o Protocolo de Colaboração, no âmbito deste mesmo Plano, a estabelecer com os Agrupamentos de Escolas e a Escola Secundária José Saramago – Mafra. Mais disse que, na sequência da última reunião do Conselho Municipal de Educação, no passado dia dezanove de julho, a Senhora Vereadora Célia Batalha Fernandes e o Senhor Vice-presidente Joaquim Sardinha estiveram reunidos com os Agrupamentos de Escolas e com a Escola Secundária José Saramago – Mafra, com o objetivo de disponibilizar a colaboração da Câmara Municipal na implementação de atividades relacionadas com a temática “Sustentabilidade Ambiental e Literacia do Mar”. Deu conta da mais recente alteração ao *Regulamento para Atribuição de Transportes Escolares*, cuja proposta consta da ordem de trabalhos da próxima sessão da Assembleia Municipal, nomeadamente no que se refere à participação dos transportes escolares no ensino secundário, destacando que, nos cursos científico-humanísticos, o transporte escolar deixa de estar indexado ao critério da menor distância e à inexistência de vaga ou curso. Assim, referiu que o número dois ponto um do artigo segundo do referido Regulamento passará a prever que a Câmara Municipal apoia o transporte escolar, em cinquenta por cento do valor do

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

passar escolar, "aos alunos do ensino secundário a frequentar a escola mais próxima da sua residência ou outra do concelho." Informou que, tendo em conta que o Ministério da Educação, através dos Agrupamentos de Escolas, irá proceder à distribuição gratuita dos manuais escolares, no início do ano letivo de dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito, a todos os alunos do primeiro ciclo do ensino básico da rede pública, e a Câmara Municipal irá, por sua vez, proceder à atribuição de manuais escolares, aos alunos dos primeiro, segundo, terceiro e quarto anos de escolaridade, cujo agregado familiar tem residência fiscal no concelho de Mafra, e que frequentam os estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo da rede privada (dentro e fora da área do Município) e o ensino doméstico (da área do Município). -----

--- Pediu para intervir a representante dos Serviços Públicos de Saúde, Doutora Benvinda Santos, para partilhar o ponto de situação do Estado Vacinal das crianças do concelho de Mafra, tanto mais que, a dada altura, foi solicitada a colaboração dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas não Agrupadas no sentido de ser pedida a respetiva declaração para efeitos de matrícula. Destacou que o Estado Vacinal atual resulta do esforço de todos, nomeadamente, das Escolas, Pais e Encarregados de Educação e Centro de Saúde, que ultrapassaram os constrangimentos iniciais, sendo os resultados positivos. Nesta sequência, efetuou uma apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a designação "ANEXO I". -----

--- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, informou que, sendo Mafra o concelho mais seguro da Área Metropolitana de Lisboa, torna-se fundamental que a escola promova uma cultura de segurança, solicitando a intervenção da técnica afeta à Proteção Civil, Engenheira Susana Costa, que efetuou uma apresentação do projeto "A Patrulha Verde ensina sobre...", nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a designação "ANEXO II". -----

--- Pediu para intervir a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, dizendo que muito lhe apraz saber que as obras de ampliação da Escola Básica de Mafra estão a decorrer conforme planeado, tendo em vista a receção aos alunos no próximo dia doze de setembro. Colocou a hipótese de adiar o início das aulas, nos segundo e terceiro ciclos do ensino básico, prevendo que ainda muito haverá a fazer em termos de limpeza dos espaços, e solicitou uma avaliação mais concreta, relativamente à data de conclusão das obras. Agradeceu à Câmara Municipal, referindo que muito mais foi feito, para além das intervenções inicialmente previstas, destacando a realização de pinturas no pavilhão desportivo, substituição de portas e arranjos exteriores. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, esclareceu que a realização de obras causa sempre perturbações, mas que os resultados compensarão. Mencionou que já se encontra previsto que os trabalhadores da Câmara Municipal assegurem a limpeza das escolas.

--- Pediu para intervir o Diretor do Agrupamento de Escolas professor Armando de Lucena, Doutor Luís Amado, agradecendo à Câmara Municipal e ao Ministério da Educação o facto de terem possibilitado a realização das obras de requalificação da Escola Básica professor Armando de Lucena – Malveira. Referiu que as condições de trabalho ainda não estão normalizadas, mas que o resultado, que já é visível, dá alento para continuar. Agradeceu o empenho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, para que o ano letivo, nesta escola, possa ter início na data prevista. No entanto, equacionou o adiamento da data de início do ano letivo, para o dia dezoito de setembro, já que, apesar de o empreiteiro garantir a conclusão da obra antes do dia treze de setembro, existe ainda um conjunto de outras tarefas que é necessário encetar, tais como limpezas. Solicitou a compreensão de todos para esta situação, especialmente aos pais e encarregados de educação. ----

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, esclareceu que, na Escola Básica professor Armando de Lucena – Malveira, as obras de requalificação são mais profundas, pelo que é perfeitamente justificável o adiamento da data de início do ano letivo. Não obstante, frisou tudo será feito para que o ano letivo tenha início na data prevista. -----

--- Pediu para intervir a Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra, Doutora Perpétua Franco, agradecendo a colaboração da Câmara Municipal na disponibilização de recursos humanos para desempenhar tarefas administrativas na escola, nomeadamente no âmbito dos transportes escolares, o que se revelou uma mais-valia, tendo em conta a escassez de assistentes técnicos ao serviço. Informou que o Relatório elaborado na sequência da Avaliação Externa, realizada em abril, se encontra em fase de análise, mas adiantou que a Escola Secundária José Saramago – Mafra obteve a menção de "Bom" nas três dimensões "Resultados", "Prestação do Serviço Educativo" e "Liderança e Gestão". Justificou que a diferença entre a menção obtida de "Bom" e a menção desejada de "Muito Bom" terá a ver com a consistência das medidas. Mais informou que, nesta sequência, será elaborado um Plano de Melhoria, sendo os dois documentos, oportunamente, disponibilizados na página eletrónica da escola. -----

--- Pediu para intervir a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, acrescentando que também o Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro foi alvo de Avaliação Externa, tendo obtido as seguintes menções: "Muito Bom" na dimensão "Resultados" e "Bom" nas dimensões "Prestação do Serviço Educativo" e "Liderança e Gestão". Não obstante, frisou que o Agrupamento de Escolas não se revê no que é descrito no Projeto de Relatório, relativamente

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

às dimensões "Prestação do Serviço Educativo" e "Liderança e Gestão", pelo que irá apresentar o respetivo Contraditório, mas apenas no que se refere aos dados mostrados, pois entende que é uma perda de tempo contestar aquilo que não é mensurável. Disse que, após o período de Contraditório, este Relatório será disponibilizado na página eletrónica do Agrupamento de Escolas. Agradeceu à Câmara Municipal as obras de ampliação da Escola Básica da Venda do Pinheiro, levadas a cabo no ano letivo anterior, bem como a pronta resposta às solicitações do Agrupamento de Escolas, tendo em vista o início do presente ano letivo, destacando a cedência de uma sala do Pavilhão Desportivo Municipal da Venda do Pinheiro, a marcação dos campos de jogos e a substituição da tabela de basquetebol. -----

--- Em resposta à Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, o representante das associações de pais e encarregados de educação, Senhor Rui Rocha, ressaltou a importância da apresentação do Contraditório, enquanto documento para memória futura, e valorizou a menção de "Bom" nas dimensões "Prestação do Serviço Educativo" e "Liderança e Gestão", o que, no seu entender, deixa margem para melhorar. Frisou que, de facto, o Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro apresenta resultados escolares muito bons, o que se encontra espelhado nos "Rankings das Escolas". Referiu que, infelizmente, e conforme previu na última reunião do Conselho Municipal de Educação, a democracia não é para todos, pois, pelo segundo ano consecutivo, o Ministério da Educação não cumpre a lei que regula os contratos de associação, sem consequências, e, mais uma vez, os vinte e nove alunos do oitavo ano de escolaridade do Colégio Santo André, que reprovaram, tiveram de abandonar o estabelecimento de ensino. Nesta sequência, agradeceu ao Agrupamento de Escolas de Mafra, a resposta ao seu apelo para que fosse feito o acolhimento dos alunos cujos encarregados de educação quiseram regressar à escola de origem, afirmando que, nestes casos, foi feita alguma justiça. Informou que respondeu ao repto lançado na última reunião do Conselho Municipal de Educação e enviou, para a Câmara Municipal, os seus comentários ao Relatório de Monitorização do Projeto Educativo Municipal. Mais informou que, apesar de solicitados pelos representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação, conforme consta na ata número cinquenta, os documentos apresentados nas duas últimas reuniões do Conselho Municipal de Educação ainda não foram enviados. Relativamente ao "Spin Mafra", plataforma para reutilização de livros escolares, apresentada na última reunião do Conselho Municipal de Educação, disse que continua a considerar um projeto interessante, mas que as questões que formulou não foram despropositadas, nomeadamente quanto à existência de outros projetos deste tipo a nível nacional. Aditou que recebeu informação de um projeto mais antigo, implementado em Setúbal, claramente municipal, que não apresenta fins lucrativos, pois não é dinamizado por uma empresa

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

(documentos entregues à mesa, em anexo na presente ata, com a designação "ANEXO III"). No âmbito da Comissão de Monitorização e Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, esclareceu que a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira compareceu na reunião para a qual foi convidada e que esta mesma Associação de Pais e Encarregados de Educação fará chegar, ao Ministério da Educação, uma exposição, dando conta da urgência das obras de requalificação da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira, apresentando portas e janelas que não abrem nem fecham ou fissuras que deixam entrar água. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu a ordem do dia, colocando à votação a ata número cinquenta. -----

--- Nesta sequência, a representante do pessoal docente do ensino básico público, Doutora Júlia Ribeiro, apresentou uma proposta de alteração à ata: onde se lê *"tomou a palavra a Doutora Júlia Ribeiro, representante do pessoal docente do ensino básico público, que esclareceu que, na sequência do Despacho Normativo número noventa e oito - A de noventa e dois, de vinte de junho, a decisão da retenção tem sempre carácter excepcional, depois de se ter esgotado o recurso a apoios e complementos educativos, pois têm de revelar competências ao longo dos ciclos"*; deverá ler-se *"tomou a palavra a Doutora Júlia Ribeiro, representante do pessoal docente do ensino básico público, que esclareceu que já desde mil novecentos e noventa e dois, com a entrada em vigor do Despacho Normativo número noventa e oito/A, de vinte de junho, a decisão de retenção tem carácter excepcional e deve ocorrer após se terem esgotado as medidas educativas que permitam a promoção do desenvolvimento de competências, até porque a avaliação sumativa se reveste de uma lógica de ciclos de avaliação."*-----

--- A Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra, Doutora Perpétua Franco, também apresentou uma proposta de alteração à ata: onde se lê *"a Doutora Perpétua Franco, Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra, realizou a apresentação nos termos do documento que se anexa à ata, com a denominação "ANEXO IV", abordando os resultados escolares, bem como as principais dificuldades e pontos fortes, relativos ao ano letivo de dois mil e dezasseis/ dois mil e dezassete. Informou que, encontrando-se os cursos profissionais ainda a decorrer, não é possível apresentar os dados relativos aos resultados escolares/ taxa de sucesso dos alunos do décimo ano de escolaridade"*; deverá ler-se *"a Doutora Perpétua Franco, Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra, realizou a apresentação nos termos do documento que se anexa à ata, com a denominação "ANEXO IV", abordando os resultados escolares, bem como as principais dificuldades e pontos fortes, relativos ao ano letivo de dois mil e dezasseis/ dois mil e dezassete. Informou que, encontrando-se ainda a decorrer as reuniões de avaliação dos cursos profissionais e tendo terminado*

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

*recentemente as dos alunos do décimo ano de escolaridade dos cursos científico-humanísticos, não foi possível apresentar os dados relativos aos resultados escolares/ taxas de sucessos destes alunos."*

--- O representante das associações de pais e encarregados de educação, Senhor Rui Rocha, apresentou ainda duas propostas de alteração à ata. A primeira, onde se lê "*Pedi para usar a palavra o Senhor Rui Rocha, representante das associações de pais e encarregados de educação. Começou por referir-se ao Decreto-Lei número cento e cinquenta e dois de dois mil e treze, de quatro de novembro, que aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, destacando "salvaguardar as famílias quando não existe oferta pública", e "o estado assegura a manutenção do contrato até à conclusão do ciclo pelas turmas e alunos". Fez um apelo para que a situação que ocorreu no ano letivo de dois mil e quinze/ dois mil e dezasseis, relativamente aos cerca de cem alunos do sétimo ano que deixaram de ter continuidade no Colégio de Santo André, ao abrigo do Contrato de Associação, não se repita no próximo ano letivo com os cerca de vinte e nove alunos que reprovaram no presente ano letivo, e que os Agrupamentos de Escolas do concelho de Mafra os receba, evitando, assim, que estes alunos não tenham vaga no concelho onde residem. Este apelo é endereçado, de forma mais direta, à representante da DSRLVT da DGEstE. Referiu que, a realizarem-se ajustamentos nos encaminhamentos da área de influência pedagógica dos estabelecimentos de ensino, essas alterações deverão ser espelhadas na Carta Educativa do Concelho de Mafra"; deverá ler-se "pediu para usar a palavra o Senhor Rui Rocha, representante das associações de pais e encarregados de educação. Começou por referir-se ao Decreto-Lei número cento e cinquenta e dois de dois mil e treze, de quatro de novembro, que aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, destacando "salvaguardar as famílias quando não existe oferta pública", e "o estado assegura a manutenção do contrato até à conclusão do ciclo pelas turmas e alunos". Fez um apelo para que a situação que ocorreu no ano letivo de dois mil e quinze/ dois mil e dezasseis, relativamente aos cerca de cem alunos do sétimo ano que deixaram de ter continuidade no Colégio de Santo André, ao abrigo do Contrato de Associação, não se repita no próximo ano letivo com os cerca de vinte e nove alunos que reprovaram no presente ano letivo. Afirmou ainda que alguns alunos que, no ano letivo passado (dois mil e quinze/dois mil e dezasseis) ficaram vedados de continuar no Colégio de Santo André, ao abrigo do contrato de associação, de forma injusta e ilegal, por terem reprovado, e que não conseguiram ingressar nas escolas públicas das suas áreas de residência (na sua maior parte no Agrupamento de Escolas de Mafra), irão tentar ingressar, no ano letivo de dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito, nas escolas públicas das suas áreas de residência, apelando para que estas matrículas sejam aceites por esses estabelecimentos de ensino, por ser um ato de justiça. Este apelo é endereçado, de forma mais direta, à representante da DSRLVT da DGEstE. Referiu que, a realizarem-se*

PRACA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





X

## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

*ajustamentos nos encaminhamentos da área de influência pedagógica dos estabelecimentos de ensino, essas alterações deverão ser espelhadas na Carta Educativa do Concelho de Mafra." A segunda, onde se lê: "No uso da palavra, o Senhor Rui Rocha, representante das associações de pais e encarregados de educação, disse considerar o Projeto Educativo Municipal um documento demasiado longo, além de que nunca entendeu o motivo pelo qual as associações de pais e encarregados de educação não fizeram parte da Comissão de Monitorização. Disse, também, considerar no segundo Relatório de Monitorização do Projeto Educativo Municipal não conseguiu observar a verticalidade e a uniformização do Projeto; que se trata de um documento longo, que não deveria apresentar os dados em tabela e em considerações, devendo optar-se pela apresentação apenas de uma das formas; e que, além de ter sido enviado aos membros do Conselho Municipal de Educação com dois dias de antecedência relativamente à reunião em causa, as suas conclusões são escassas"; deverá ler-se "no uso da palavra, o Senhor Rui Rocha, representante das associações de pais e encarregados de educação, disse considerar o Projeto Educativo Municipal um documento demasiado longo, além de que nunca entendeu o motivo pelo qual as associações de pais e encarregados de educação não fizeram parte da Comissão de Monitorização. Disse, também, considerar no segundo Relatório de Monitorização do Projeto Educativo Municipal não conseguiu observar a verticalidade e a uniformização do Projeto; que não deveria apresentar-se os dados em tabela e em considerações, devendo optar-se pela apresentação apenas de uma das formas, reforçando que os resultados devem ser tratados e apresentados de maneira a que ilações de relevo possam ser extraídas, pois assim as conclusões são nulas. Afirmou que as conclusões finas são escassas e salientou que a passagem de reuniões trimestrais para anuais, a realizar pela Comissão de Monitorização, é um erro que coloca em causa toda a essência deste tipo de Projeto Educativo Municipal, pois essa monitorização passa de ativa para estéril. Por fim, referiu que o documento foi enviado com poucas horas de antecedência, em relação à realização da presente reunião do Conselho Municipal de Educação, e que os Conselheiros deveriam ter tempo suficiente para o poder ler e retirar as devidas conclusões de forma séria e em prol das crianças/ alunos." ----*

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, submeteu as quatro propostas de alteração à ata à apreciação dos Conselheiros, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. Uma vez integradas as referidas propostas, procedeu-se à votação da ata. A ata número cinquenta foi aprovada por unanimidade. A representante dos serviços da Segurança Social, Doutora Ana Mota; a representante das instituições particulares de solidariedade social, que desenvolvem atividade na área da educação, Doutora Teresa Rodrigues; o representante do pessoal docente do ensino secundário público, Doutor Manuel Bastos; e o representante do Conselho Municipal de Juventude, Senhor Jorge

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Gonçalves, não participaram na votação, face ao disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo à Lei número quatro de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número três da ordem de trabalhos, relativo à "Apresentação do Relatório Sintético sobre o funcionamento do Sistema Educativo, conforme o número três do artigo quarto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação", solicitando a intervenção da representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Doutora Eugénia Sousa, que, por sua vez, efetuou uma apresentação dos resultados escolares da rede pública, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a designação "ANEXO IV". Antes informou que a Portaria que define o *ratio* de pessoal não docente a afetar aos estabelecimentos de educação e de ensino está ser ultimada e que a dotação da Escola Secundária José Saramago – Mafra é de quarenta e dois assistentes operacionais e de treze assistentes técnicos. Aditou que, no caso dos assistentes operacionais, se encontram colocados os quarenta e dois previstos, dos quais dois estão de baixa médica, e que, no caso dos assistentes técnicos, se encontram afetos doze, dos quais dois também se encontram de baixa médica. Referiu, ainda, que foram atribuídas sete horas, em contrato a tempo parcial, para colmatar estas ausências. Mais informou que os Contratos de Autonomia dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária José Saramago – Mafra foram prorrogados. -----

--- Interveio a Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra, Doutora Perpétua Franco, para esclarecer que se contabilizam, ao longo do ano letivo, três a quatro ausências prolongadas ao nível dos assistentes técnicos afetos à escola e que o número de alunos tem vindo sucessivamente a aumentar. Destacou que o principal problema dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (ensino básico) é o elevado número de desistências, por razões económicas e de trabalho dos formandos, apesar de todos os esforços desenvolvidos pela escola; que o décimo segundo ano de escolaridade é o que regista a menor taxa de sucesso, facto relacionado com as características do grupo de alunos em questão; e que os cursos profissionais são a maior fragilidade da escola e onde se verificam os resultados escolares abaixo da média nacional, destacando que o Plano de Ação Estratégica incide especialmente sobre estes cursos. Concluiu, dizendo que gostaria de apresentar melhores resultados escolares, mas que o aumento do número de alunos, em geral, e por turma, em particular, tem penalizado a escola.-----

--- No uso da palavra, o representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público, Doutor Manuel Bastos, disse que a conjugação entre a vida pessoal e profissional dos formandos dos Cursos de Educação e Formação é um assunto a discutir, numa próxima oportunidade, com a Câmara Municipal, no sentido desta entidade tomar uma posição junto das empresas que valorize a educação e a formação ao longo da vida. No âmbito do Decreto-Lei número trezentos e cinquenta e sete de dois mil e sete, de vinte e



X

## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

nove de outubro, transmitiu ser necessário procurar mais formações, não só no âmbito escolar, que vão ao encontro das necessidades específicas dos adultos que necessitam de adquirir determinadas competências técnicas. -----

--- No uso da palavra, o representante das associações de pais e encarregados de educação, Senhor Rui Rocha, disse que o Relatório Sintético melhorou, mas que quer continuar a dar contributos para que seja possível extrair ainda mais conclusões, destacando que deveria ter sido efetuada uma comparação entre o ano letivo atual e os quatro anos letivos anteriores que permita analisar os percursos dos alunos, tal como foi referido pela Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra a propósito da taxa de sucesso no décimo segundo ano de escolaridade. Disse que existem estudos do Ministério da Educação que demonstram que as taxas de sucesso nos décimo, décimo primeiro e décimo segundo anos de escolaridade, no Colégio Santo André, são sempre superiores a noventa e cinco por cento, e que a entrada na universidade, na primeira opção, é de noventa e sete por cento, o que não sucede na Escola Secundária José Saramago - Mafra que é na ordem dos sessenta por cento. Congratulou o Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro pelos resultados escolares alcançados que, no seu entender, evidenciam uma base sólida, tanto ao nível da articulação como do ensino, isto é, não existem diferenças entre ciclos e os resultados internos são corroborados pelos resultados externos, ao contrário do que sucede nos restantes Agrupamentos de Escolas, propondo que se estabeleça uma meta no sentido de reduzir estas disparidades. Propôs ainda que, para efeitos de taxa de sucesso, não sejam contabilizados os alunos que desistem, nomeadamente no que se refere aos cursos de educação e formação de adultos, sob pena de enviesar os resultados. -----

--- Interveio novamente a Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra, Doutora Perpétua Franco, para esclarecer que os alunos estão sujeitos a uma aferição, desde logo, no décimo primeiro ano de escolaridade, e que só uma análise dos resultados escolares obtidos ao longo dos últimos anos letivos permite concluir acerca dos percursos escolares dos alunos. -----

--- Em resposta, a representante do pessoal docente do ensino básico público, Doutora Júlia Ribeiro, mostrou-se indignada por apenas terem sido reconhecidos, pelo representante das associações de pais e encarregados de educação, Senhor Rui Rocha, os resultados escolares do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, destacando que são conhecidos os números, mas não as pessoas, e que há razões que subjazem a estes dados, desde logo a diferença no número de alunos dos Agrupamentos de Escolas da Venda do Pinheiro e de Mafra e a existência de determinadas necessidades educativas.

--- A Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, agradeceu o elogio, mas fez questão de destacar que os resultados escolares apresentados pelos quatro Agrupamentos de Escolas são excecionais e exemplificativos do trabalho colaborativo e em equipa

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

desenvolvido entre todos. Disse não saber se os resultados da avaliação externa refletem os da avaliação interna porque estes não se encontram espelhados no Relatório e que, apesar de os resultados das provas finais do terceiro ciclo do ensino básico, no caso do português, se situarem próximo da média nacional, não refletem a avaliação interna. Referiu sentir alguma injustiça pelo facto de só o Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro ser destacado pelos bons resultados escolares. -----

--- Em jeito de conclusão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, solicitou que, futuramente, no Relatório Sintético sobre o funcionamento do Sistema Educativo, seja feita uma correlação entre o ano letivo atual e os anos letivos imediatamente anteriores, por forma a permitir retirar conclusões acerca da tendência, no que se refere aos resultados escolares. -----

--- O representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados, Doutor Agostinho Ribeiro, efetuou uma apresentação relativamente aos Colégios com contratos de associação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a designação "ANEXO V". -----

--- Terminado este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número quatro da ordem de trabalhos, designado "Preparação do ano letivo de dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito: Áreas de Intervenção dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas; e Áreas de Intervenção da Câmara Municipal", solicitando, primeiramente, a intervenção dos Senhores Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas. -----

--- Nesta sequência, o Diretor do Agrupamento de Escolas professor Armando de Lucena, Doutor Luís Amado, apresentou o documento que se anexa à presente ata com a designação de "ANEXO VI". -----

--- De seguida, tomou a palavra a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, para apresentar o documento que se anexa à presente ata intitulado "ANEXO VII". -----

--- A Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra, Doutora Perpétua Franco, apresentou o documento que se anexa à presente ata intitulado "ANEXO VIII". -----

--- Interveio o Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira, Doutor Alfredo de Carvalho, apresentando o documento que se anexa à presente ata com a denominação "ANEXO IX". -----

--- A Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, apresentou o documento que se anexa à presente ata com a designação de "ANEXO X".-----

--- No uso da palavra, o representante das associações de pais e encarregados de educação, Senhor Rui Rocha, afirmou ser necessário rever o processo de matrícula dos alunos, nomeadamente no ensino secundário, uma vez que este pressupõe a escolha de um curso, dizendo que a existência de contratos de associação significa que a rede pública não tem capacidade para acolher todos os alunos e que as vagas existentes na rede pública deverão ser preenchidas tendo em conta as prioridades na matrícula constantes na legislação em vigor, isto é, independentemente da existência de Colégios com contrato de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

associação, o aluno, caso pretenda, poderá sempre matricular-se na única Escola Secundária da rede pública do concelho que, por sua vez, preencherá as vagas existentes, procedendo, para tal, à aplicação de critérios de seriação. Referiu que espera que a comunidade educativa tenha em atenção os alunos do nono ano de escolaridade do Colégio Santo André que irão reprovar, uma vez que, para o próximo ano letivo, deixam de haver contratos de associação no ensino básico, aditando que, mais uma vez, a lei não será cumprida e não vão deixar que estes alunos permaneçam no estabelecimento de ensino. Aditou, tendo em conta o aumento do número de vagas existentes na rede pública, ser ainda necessário prever a possibilidade de, no Colégio Miramar, no próximo ano letivo e no sétimo ano de escolaridade, não existir contrato de associação, colocando-se, mais uma vez, o mesmo problema relacionado com os alunos que reprovam. -----

--- Ainda no âmbito da preparação do ano letivo dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito: áreas de intervenção dos Agrupamentos de Escolas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, disse que, aquando da realização das reuniões dos Conselhos Gerais, no final do ano letivo anterior, a Câmara Municipal não se pronunciou sobre a existência de um "intervalo", entre as dezassete horas e dezassete horas e trinta minutos, nos horários das escolas básicas do primeiro ciclo (em virtude de ser contabilizado, para o total da componente letiva dos docentes, o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas), dado que se previa, de acordo com a informação do Senhor Delegado Regional, o envio de orientações, para as escolas, por parte da Secretaria de Estado, sobre a organização destes horários. Mais disse que os Agrupamentos de Escolas de Mafra e da Venda do Pinheiro distribuíram estes trinta minutos pelos diversos intervalos ao longo do dia, incluindo no período destinado ao almoço, e apelou para que os Agrupamentos de Escolas da Ericeira e professor Armando de Lucena fizessem o mesmo, não se querendo, no entanto, imiscuir numa decisão que compete aos respetivos Diretores. -----

--- Em resposta ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, o Diretor do Agrupamento de Escolas professor Armando de Lucena, Doutor Luís Amado, justificou a existência deste horário, dizendo que duas horas de almoço, no primeiro ciclo do ensino básico, é excessivo, e que propõe que a atividade letiva termine mais cedo, já que considera que os alunos passam demasiado tempo na escola, dando a possibilidade para que os encarregados de educação possam ir buscar os educandos às dezassete horas. Mais disse que o intervalo no final do dia será supervisionado pelos professores titulares de turma, em regime de rotatividade, e em colaboração com os assistentes operacionais, prevendo que, neste período, o número de alunos na escola decresça. -----

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, disse que não aceita que o ónus da existência deste intervalo, entre as dezassete horas e as dezassete horas e trinta minutos,

PRAÇA DO MUNICÍPIO • 2644-001 • MAFRA  
TELEF. 261 810 125 • FAX 261 810 126  
E-MAIL: dds@cm-mafra.pt  
INTERNET: www.cm-mafra.pt





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

recaia inteiramente sobre o pessoal não docente, tendo também o pessoal docente de acompanhar os alunos neste período, assumindo os Diretores este compromisso. Disse que o funcionamento deste horário será aferido ao longo do ano letivo e que o facto de se testar este modelo não significa que, para o próximo ano letivo, não possam existir reajustes. -----

--- Nesta sequência, o representante do pessoal docente da educação pré-escola pública, Educador António Quitério, demonstrou a sua preocupação, em termos pedagógicos, face ao tempo excessivo que as crianças passam na escola. O docente destacou que demasiado tempo num mesmo espaço, não organizado porque não foi projetado para esse fim, logo sem condições, torna difícil a sua convivência entre as crianças e o seu bem-estar; e acrescentou que, quanto maior for o intervalo entre as atividades letivas mais difícil será aos alunos o retomar da atividade o que dificulta o exercício docente. Em síntese, disse que o problema que se coloca, e sobre o qual importa refletir advém da determinação do Ministério da Educação que impõe à escola o funcionamento entre as nove horas e as dezassete horas e trinta minutos, sem que para tal existam recursos mínimos necessários ao desenvolvimento de quaisquer atividades.-----

--- No uso da palavra, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Mafra, o Doutor José Parente sugeriu que, numa próxima reunião, fossem também tidos em conta, no caso da educação pré-escolar, os dados da rede solidária. -----

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, dada a pertinência da intervenção, lançou o desafio para que a representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação, passe a apresentar, neste ponto da ordem de trabalhos, os dados relativos aos jardins-de-infância da rede solidária, tendo a Doutora Teresa Rodrigues concordado com a proposta. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, solicitou a intervenção da Senhora Vereadora Célia Batalha Fernandes, que efetuou uma apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação "ANEXO XI". -----

--- Interveio o representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública, Educador António Quitério, questionando acerca da atribuição de comparticipação, por parte da Câmara Municipal, no âmbito da ação social escolar, para visitas de estudo na educação pré-escolar. -----

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, esclareceu que a legislação atualmente em vigor apenas prevê a atribuição de comparticipação financeira, para efeitos de visitas de estudo, no primeiro ciclo do ensino básico. Informou que, no caso da educação pré-escolar, a Câmara Municipal atribui, anualmente, uma comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas para, entre outras aspetos, apoiar o desenvolvimento das atividades curriculares, nomeadamente,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

visitas de estudo. Mais informou que, considerando que o autocarro da Câmara Municipal, devido à sua idade, já não pode transportar crianças, a realização de visitas de estudo tem sido apoiada através da contratação de serviços externos. -----

--- Novamente no uso da palavra, o representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública, Educador António Quitério, questionou acerca da intervenção da Câmara Municipal junto das empresas transportadoras, tendo em vista a colocação de sistemas de retenção (cadeirinhas) obrigatórios no transporte das crianças, nomeadamente em idade pré-escolar, uma vez que a sua inexistência tem causado constrangimentos à realização das visitas de estudo. -----

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, respondeu que as empresas transportadoras se encontram a proceder à aquisição das "cadeirinhas", pelo que este, futuramente, deixará de ser um constrangimento. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto seguinte da ordem de trabalhos, denominado "Parecer sobre o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito", destacando que o modelo de transportes escolares, em circuito especial, tem funcionado muito bem e que têm existido alguns constrangimentos apenas ao nível das carreiras regulares, nomeadamente para o Colégio Miramar. Nesta sequência, destacou o apoio da Guarda Nacional Republicana, apelando para que não haja condescendência na fiscalização, especialmente no início do ano letivo, de modo a obrigar as empresas transportadoras a dimensionar o transporte ao número de alunos. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, solicitou a intervenção da Senhora Vereadora Célia Batalha Fernandes, que efetuou a apresentação do "Plano de Transportes Escolares para o ano letivo dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito", nos termos do documento que se anexa à presente ata com a designação de "ANEXO XII". -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou o assunto à votação, tendo o Conselho Municipal de Educação deliberado, por unanimidade, dar parecer favorável ao Plano de Transportes Escolares para o ano letivo dois mil e dezassete/ dois mil e dezoito. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal finalizou, introduzindo o último ponto da ordem de trabalhos e propondo a data de catorze de dezembro de dois mil e dezassete para a realização da próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

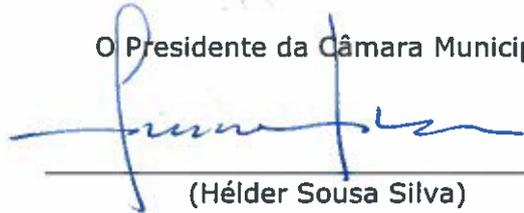
--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, agradeceu a presença de todos os Conselheiros, fazendo votos de um bom ano letivo; distribuiu os convites para a inauguração da Escola Básica do Sobral da Abelheira, no dia nove de setembro, e para a cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas, no dia vinte e sete de setembro; e quando



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

eram treze horas e quinze minutos, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o mesmo vai assinar e que eu, Margarida Infante, redigi e subscrevo.-----

O Presidente da Câmara Municipal



---

(Hélder Sousa Silva)

A Secretária



---

(Margarida Infante)



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

### REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 06 DE SETEMBRO DE 2017 LISTA DE PRESENCAS

Composição	Instit. que Representa	Nomeação	Presença
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 1</b>			
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José Parente	
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	Célia Batalha Fernandes	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 1, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto</b>			
d) Pres. da J. de Freg., eleito pela Ass. Municipal, em repr. das freg.	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia Duarte	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 1, alterado pelo DL n.º 72/2015, de 11 de maio</b>			
e) DGEstE / DSRLVT	DSRLVT	Eugénia Sousa	
f) Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas	Agrup. Escolas da Ericeira	Alfredo Carvalho	
	Agrup. Escolas de Mafra	Maria de Jesus Pires	
	Agrup. Esc. Prof. Armando de Lucena - Malveira	Luís Amado	
	Agrup. Esc. Venda do Pinheiro	Filipa Carvalho	
	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Perpétua Franco	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 2</b>			
c) Pessoal doc. do ens. sec. público	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Manuel Bastos	
d) Pessoal doc. do ens. bás. público	Agrup. de Escolas de Mafra	Júlia Ribeiro	
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	António Quitério	
f) Est. de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Colégios St.º André e Miramar / ETPM	Agostinho Ribeiro	
g) Associações de Pais e Encarregados de Educação	Colégio Santo André	Rui Rocha	
	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	Paula Santos	—
h) Associações de Estudantes	Assoc. de Est. da Esc. Sec. José Saramago - Mafra	Beatriz Fonseca	—
i) Inst. Part. de Solid. Social que des. atividade na área da Educação	Fundação CEBI - Centro de Recursos da Ericeira	Teresa Rodrigues	
j) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Benvinda Santos	
l) Instituto de Segurança Social IP - Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Setor Mafra/ Torres Vedras	Ana Mota	
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures e Odivelas	Susana Marques	
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Cabo Etelvina Botelho	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 2, alterado pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro</b>			
p) Conselho Municipal de Juventude	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 488 de Mafra	Jorge Gonçalves	

# **ANEXO I**



# **A Patrulha Verde ensina sobre...**



Câmara Municipal de Mafra

Divisão de Segurança e Proteção Civil

Serviço Municipal de Proteção Civil

# Projeto de Ação Educativa



## Objetivos gerais:

- Dar resposta às necessidades de informação/sensibilização diagnosticadas;
- Implementar uma cultura de Proteção Civil - “uma população esclarecida, é uma população mais protegida”.

## Objetivos específicos:

- Dotar os alunos de conhecimentos gerais relativos às temáticas abordadas;
- Dotar alunos de conhecimentos que possibilitem a correta e segura realização de evacuações de emergência em contexto escolar.

# Oferta formativa

População-Alvo	Temas					Planos Emergência
	Medidas de Autoproteção					
	Sismos	Cheias	Acidentes Domésticos	Espaços públicos	Incêndios florestais	
Pré-Escolar	✓		✓	✓		✓
1.º Ano			✓	✓		✓
2.º Ano		✓			✓	✓
3.º Ano	✓			✓		✓
4.º Ano	✓	✓				✓

# Pré-Escolar



Destinatários	Duração	Conteúdos
Alunos Pré-escolar	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– O que é a proteção Civil?</li><li>– O que são acidentes domésticos?</li><li>– O que é um sismo?</li><li>– Evacuação de emergência.</li><li>– Jogo/atividade</li></ul>

# 1.º Ano



Tema	Duração	Conteúdos
Acidentes domésticos	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– Diversos tipos de acidente por divisão (sala, quarto, casa de banho, cozinha)</li><li>– Medidas de autoproteção, por tipo de divisão</li></ul>
Perigos em espaços públicos	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– Diversos tipos de situações (trânsito/travessia de vias, abordagem por estranhos, etc.)</li><li>– Medidas de autoproteção, por tipo de situação</li></ul>
Plano de Emergência	45'	<ul style="list-style-type: none"><li>– A emergência na escola</li><li>– O que é a evacuação de emergência</li><li>– Medidas de evacuação</li></ul>

# 2.º Ano



Tema	Duração	Conteúdos
Cheias e Inundações	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– O que é uma cheia/inundação?</li><li>– Fatores condicionantes/agravantes</li><li>– Medidas de autoproteção</li><li>– Jogo/atividade</li></ul>
Incêndios Florestais	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– A floresta, fonte de vida</li><li>– Como começam os incêndios</li><li>– Medidas de autoproteção</li></ul>
Plano de Emergência	45'	<ul style="list-style-type: none"><li>– A emergência na escola</li><li>– O que é a evacuação de emergência</li><li>– Medidas de evacuação</li></ul>

# 3.º Ano



Tema	Duração	Conteúdos
Sismos	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– O que é um sismo?</li><li>– Os sismos em Portugal e no mundo</li><li>– Medidas de autoproteção</li></ul>
Perigos em espaços públicos	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– Diversos tipos de situações (trânsito/travessia de vias, abordagem por estranhos, etc.)</li><li>– Medidas de autoproteção, por tipo de situação</li></ul>
Plano de Emergência	45'	<ul style="list-style-type: none"><li>– A emergência na escola</li><li>– O que é a evacuação de emergência</li><li>– Medidas de evacuação</li></ul>

# 4.º Ano



Tema	Duração	Conteúdos
Cheias e Inundações	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– O que é uma cheia/inundação?</li><li>– Fatores condicionantes/agravantes</li><li>– Medidas de autoproteção</li><li>– Jogo/atividade</li></ul>
Sismos	60'	<ul style="list-style-type: none"><li>– O que é um sismo?</li><li>– Os sismos em Portugal e no mundo</li><li>– Medidas de autoproteção</li></ul>
Plano de Emergência	45'	<ul style="list-style-type: none"><li>– A emergência na escola</li><li>– O que é a evacuação de emergência</li><li>– Medidas de evacuação</li></ul>

# Sessões



- 09H30 – 12H00 | 14H00 – 16H00;
- 60 minutos – Plano de sessão;
- Utilização de diversos recursos pedagógicos: powerpoint, filmes;
- Atividade lúdica – jogo ou simulação;
- Fichas pedagógicas para consolidação de conhecimentos;
- Ficha de avaliação da ação.



# Aprende com a Patrulha Verde!



## ACIDENTES DOMÉSTICOS

Em casa deves ter atenção para não te magoares!

Assinala as situações que deves evitar!



Se estiveres a tomar banho sem um tapete, podes escorregar e magoar-te. Ajuda este menino a encontrar o tapete!



# Aprende com a Patrulha Verde!



## EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Responde às questões abaixo, assinalando-as com V ou F, consoante sejam verdadeiras ou falsas.



Quando toca o sinal de alarme:

- Arrumar de imediato as tuas coisas na mochila
- Gritar mais alto para abafar o som do alarme
- Manter a calma
- Formar em fila indiana, atrás dos colegas
- Coloco-me debaixo da mesa
- Aguardo pelas instruções do(a) Professor(a)

V	F
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Quando estamos a sair da sala:

- Saimos da sala a correr
- Se houverem escadas, desço-as a saltar
- Saimos depressa mas sem correrias
- Se estiveres na casa de banho, voltas para a sala de aula
- O Chefe de Fila é o último a sair da sala
- O Cerra Fila é o Professor



V	F
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quando estamos no ponto de encontro:

- Devemos sentar-nos em roda
- Podemos cantar ou jogar um jogo, sem sair do lugar
- Vamos conversar com amigos de outra sala
- Vamos jogar à apanhada
- Aguardamos que nos deixem entrar de novo na escola
- Vamos à casa de banho beber água

V	F
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>





# Aprende com a Patrulha Verde!



## CHEIAS



As cheias ocorrem quando chove muito e nesses momentos temos de tomar precauções. Assinala as que são corretas.

- Se estiver na rua, devo procurar um local alto.
- Não devo andar em locais com água, pois podem haver perigos escondidos.
- As cheias podem arrastar pessoas. Por isso, devo manter-me em segurança.
- Se estiver em casa, saio para ver o que se passa!
- Em caso de cheia, não é necessário ter o kit de emergência preparado.

✓	✗
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Assinala os objetos que fazem falta para um kit de emergência:

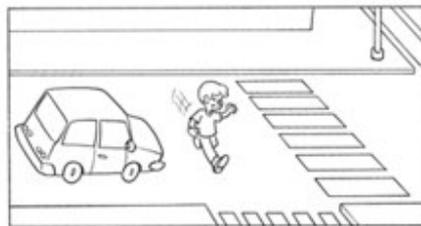
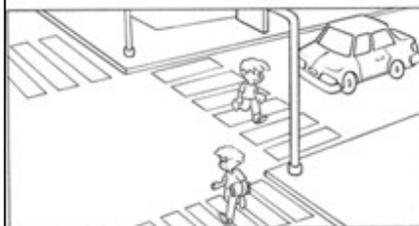


# Aprende com a Patrulha Verde!



## ESPAÇOS PÚBLICOS

Estes meninos têm comportamentos diferentes. Pinta o desenho que mostra como atravessar corretamente!



Estes dois símbolos estão no semáforo dos peões. Pinta aquele que te indica que podes atravessar sem segurança!

Assinala as respostas Verdadeiras (V) e Falsas (F):

- Devo ouvir os conselhos que os meus pais me dão.
- Quando um estranho me pede para o acompanhar, eu vou.
- Se vir comida no chão, mesmo que fechada, não apanho.
- As caixas de eletricidade, não são para brincar.
- As seringas abandonadas são um perigo! Não lhes toco!
- Atraveso sempre na passeadeira.
- É muito bom brincar à beira da estrada!
- Se alguém me seguir, entro numa loja e peço ajuda.

V	F
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>





**CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA**  
Divisão de Segurança e Proteção Civil - Serviço Municipal de Proteção Civil



**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO**

Ação de Sensibilização: *Patrulha Verde em Ação*

**Escola:**

**Professor (a):**

**Ano:**

**Temática:**

**N.º Alunos:**

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	NS/NR
Formato da sessão					
Clareza do Tema					
Meios usados					
Jogos/atividades (se existirem)					

**Opinião:**

	Não	Em parte	Na totalidade	NS/NR
Os objetivos propostos foram alcançados?				
As expectativas foram correspondidas?				

**Os alunos:**

	Sim	Não
Foram participativos?		
Adquiriram conhecimentos?		
Gostaram da iniciativa?		

Sugestões: \_\_\_\_\_

**Obrigada pela participação!**

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL  
Centro Municipal Proteção Civil • Rua Américo Veríssimo Valadas 16 • 2640-405 • Mafra  
Tel.: 261 818 261 • Fax: 261 818 267  
e-mail: [pcivil@cm-mafra.pt](mailto:pcivil@cm-mafra.pt)  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)



# Docentes e Auxiliares



- Sensibilização no âmbito do plano de evacuação – estrutura interna de segurança, evacuação dos alunos;
- Sensibilização prática – equipas de primeira intervenção.

Ação	Planos de Segurança (Prevenção e Emergência) de Estabelecimentos de Ensino
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Sensibilizar para os riscos (naturais e antrópicos) existentes;</li><li>– Sensibilizar auxiliares para a prevenção e segurança em caso de necessidade de evacuação de emergência (sismo, incêndios e ameaça de bomba, por exemplo);</li><li>– Familiarizar os ocupantes da infraestrutura escolar com os espaços da mesma, possibilitando a identificação dos riscos existentes.</li></ul>
<b>Conteúdos</b>	<p><b>I. <u>Proteção Civil</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Missão, atribuições e competências;</li></ul> <p><b>II. <u>Riscos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Riscos naturais: sismos, cheias;</li><li>– Riscos antrópicos: incêndio urbano, ameaça de bomba;</li></ul> <p><b>III. <u>Plano de Emergência da Escola</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Enquadramento legal;</li><li>– Tipologia do estabelecimento;</li><li>– Estrutura Interna de Segurança;</li><li>– Plano de Evacuação;</li><li>– Medidas de autoproteção em caso de sismo, incêndio, ameaça de bomba, cheia; etc.;</li><li>– Utilização e manuseamento de meios de primeira intervenção (no caso de poder haver viabilidade para parte prática).</li></ul>

# Projeto escolar: Nós e os Riscos

Desafio: realização de trabalhos manuais, relativos às temáticas abordadas nas sessões, mediante alguns pressupostos:

- ✓ Temas relativos a: sismos, cheias, perigos em espaços públicos, incêndios florestais, acidentes domésticos e evacuação de emergência;
- ✓ Trabalhos em diversos formatos – desenhos, maquetes, colagens, etc.;
- ✓ 5 trabalhos por estabelecimento de ensino, podendo ser trabalhos de turma, escola ou grupos de alunos;
- ✓ Prazo de entrega: 30 de Março de 2018.



# Candidaturas

- Preenchimento da ficha de candidatura com o seu posterior envio por email ([pcivil@cm-mafra.pt](mailto:pcivil@cm-mafra.pt)) – Até **15 de Outubro**.
- De salientar que a oferta se limita a uma sessão, por turma, por ano letivo.



FICHA DE CANDIDATURA

Plano de Ação Educativa: Patrulha Verde em Ação!

Escola:

Professor(a) responsável pela candidatura:

Contacto:

Pré-Escolar:

	Sala	N.º Alunos	Datas propostas
Sessão única			

1º Ciclo:

	Turma	N.º Alunos	Datas propostas
Sismos			
Acidentes Domésticos			
Espaços públicos			
Cheias			
Incêndios Florestais			
Plano de Evacuação			



Pessoal docente e não docente:

	N.º Participantes	Datas propostas
Docentes		
Não docentes		

Projeto Escolar: Nós e os riscos!

Pretendem participar?

Sim

Não

Previsão do número de trabalhos: \_\_\_\_\_

Informação complementar:

Horário dos intervalos de recreio: \_\_\_\_\_

Equipamentos disponíveis:

	Sim	Não
Computador		
Projetor		

**Obrigado pela participação!**

\_\_\_ / \_\_\_ / 201\_\_



Envolver a comunidade educativa na temática da Protecção Civil

Promover uma cidadania ativa e participativa

Compreender a perspetiva dos jovens em relação ao risco

Sensibilizar os alunos para a Protecção Civil

Promover a cultura de Protecção Civil

Dar a conhecer os agentes de Protecção Civil

Debater e trabalhar temas escolhidos pelos alunos

Identificar riscos naturais e antrópicos

Alunos  
Docentes  
Funcionários  
Proteção Civil



Responsável:  
Professor

Atividades  
interior e  
exterior

Funcionamento,  
definido pelo  
responsável

O ano que passou...





Grata pela vossa atenção!



# **ANEXO II**

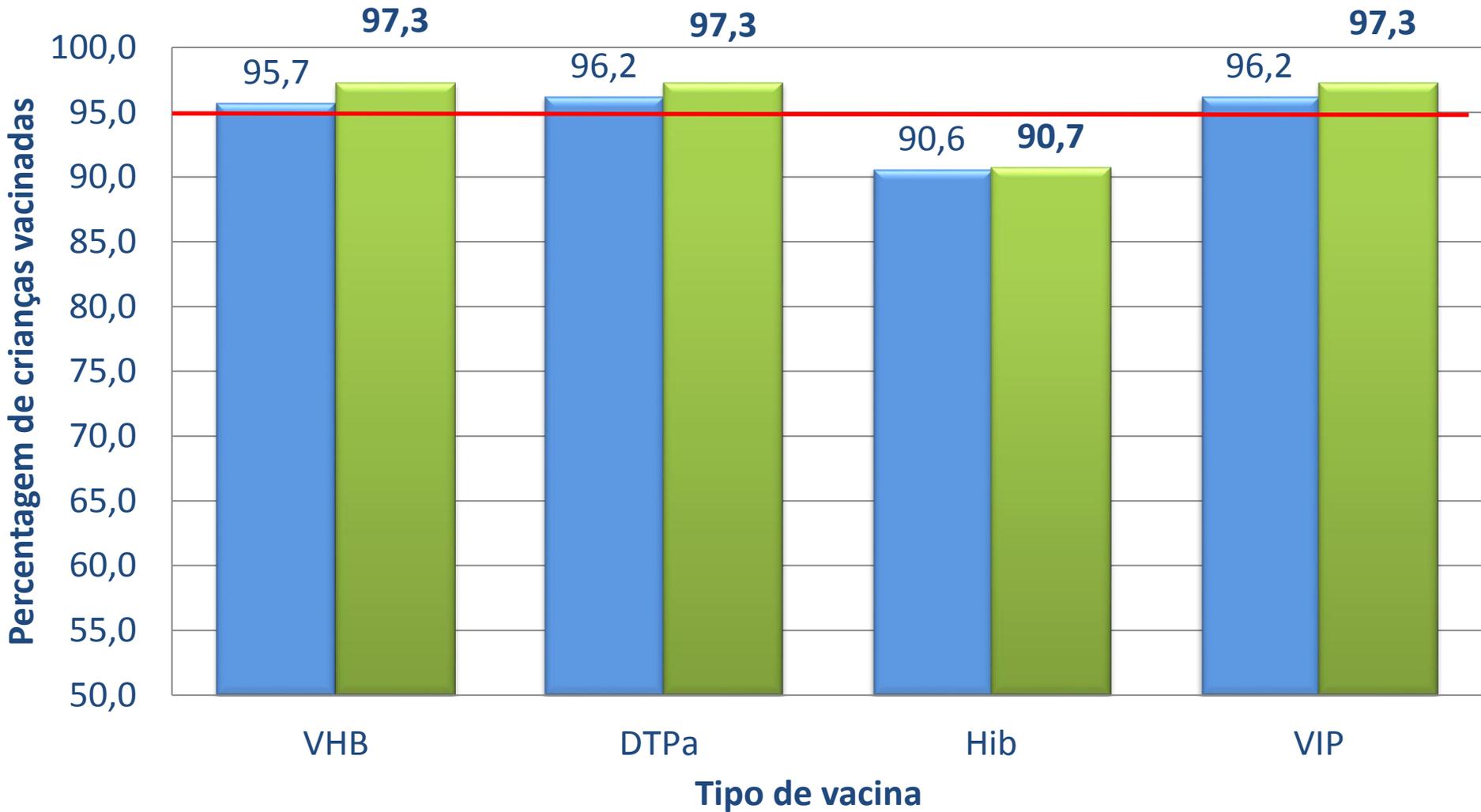


# **Avaliação Vacinação**

## **ACES OESTE SUL**

### **Concelho de Mafra**

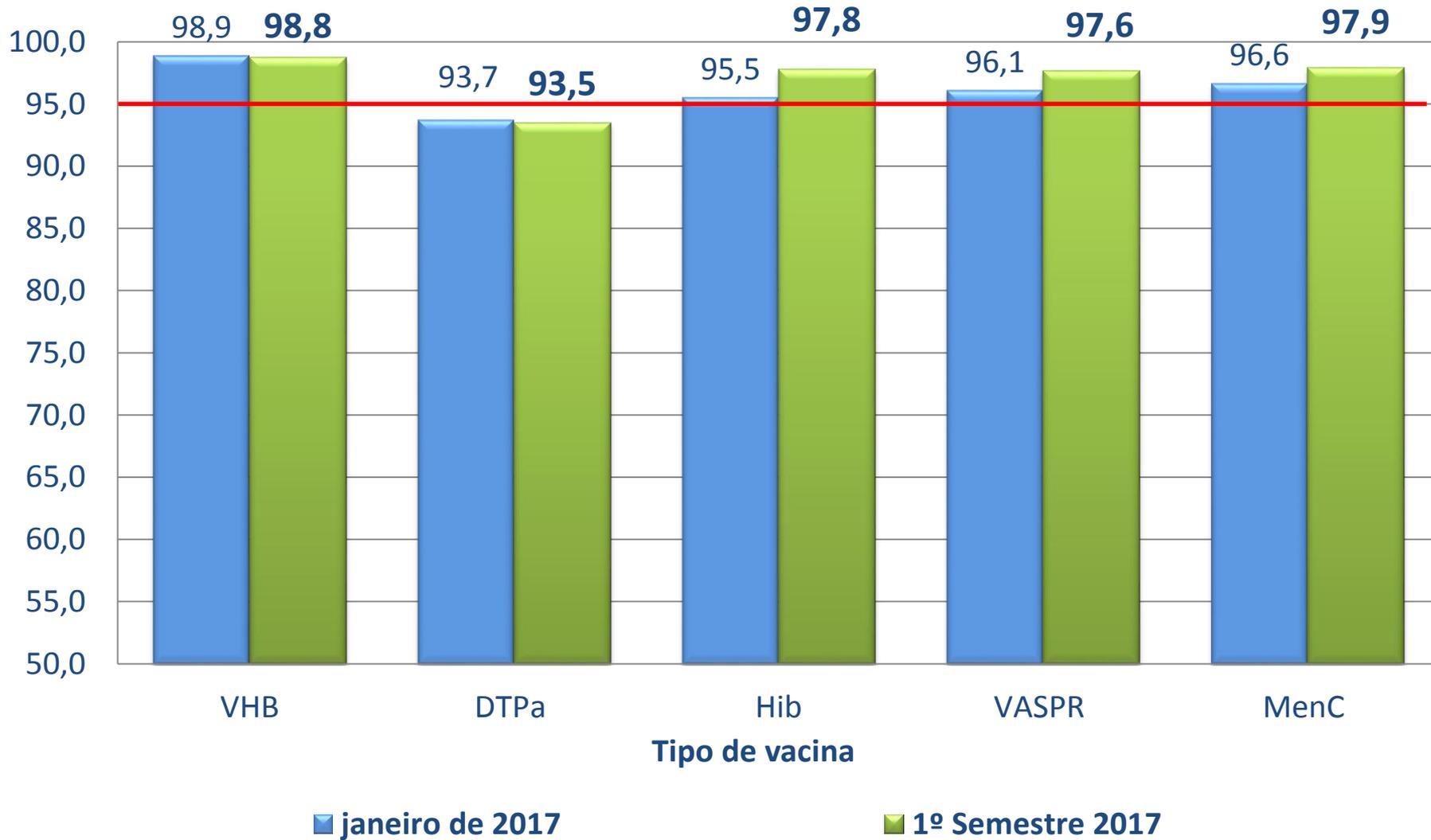
# Crianças com 1 ano (nascidas em 2016)



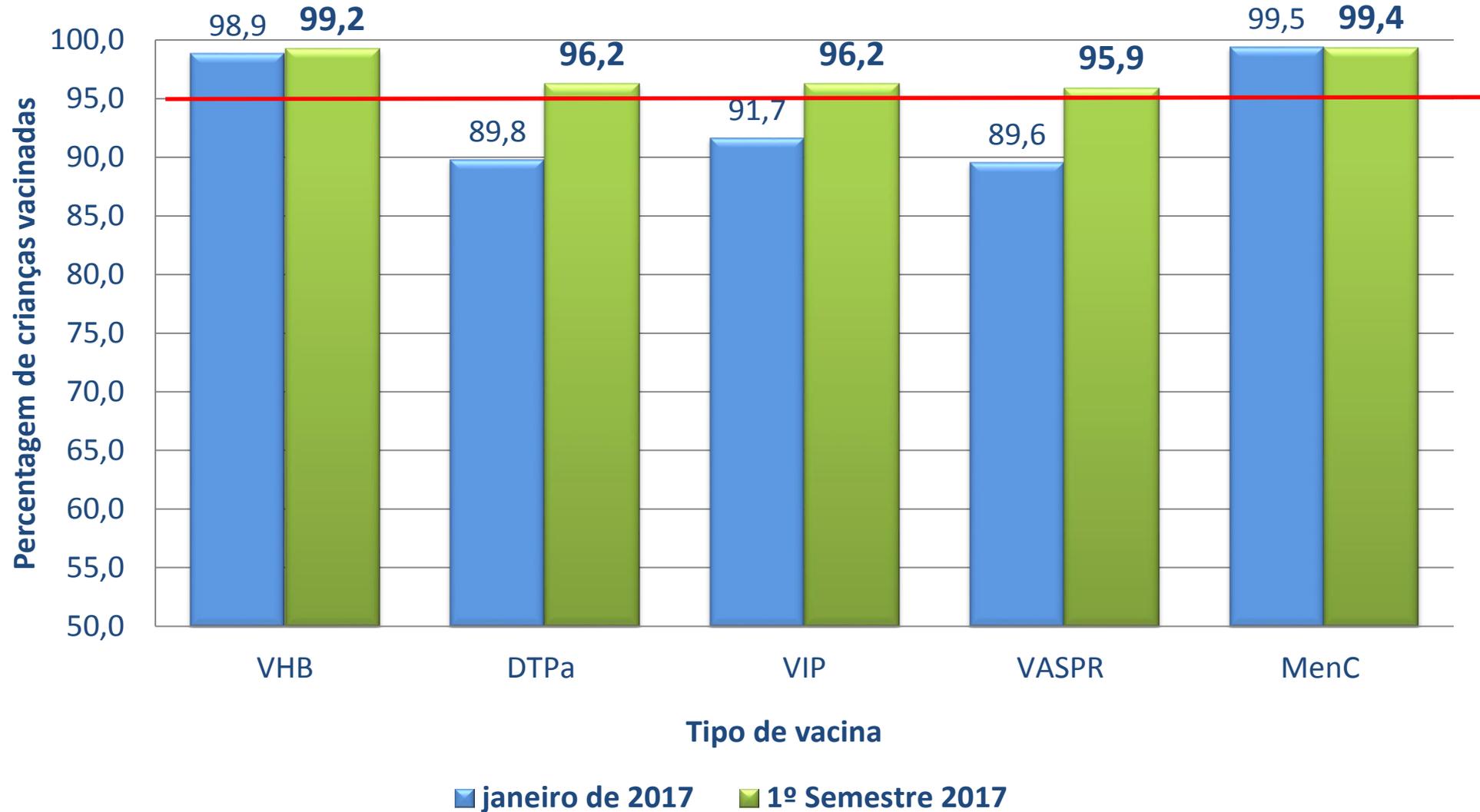
■ janeiro de 2017

■ 1º Semestre 2017

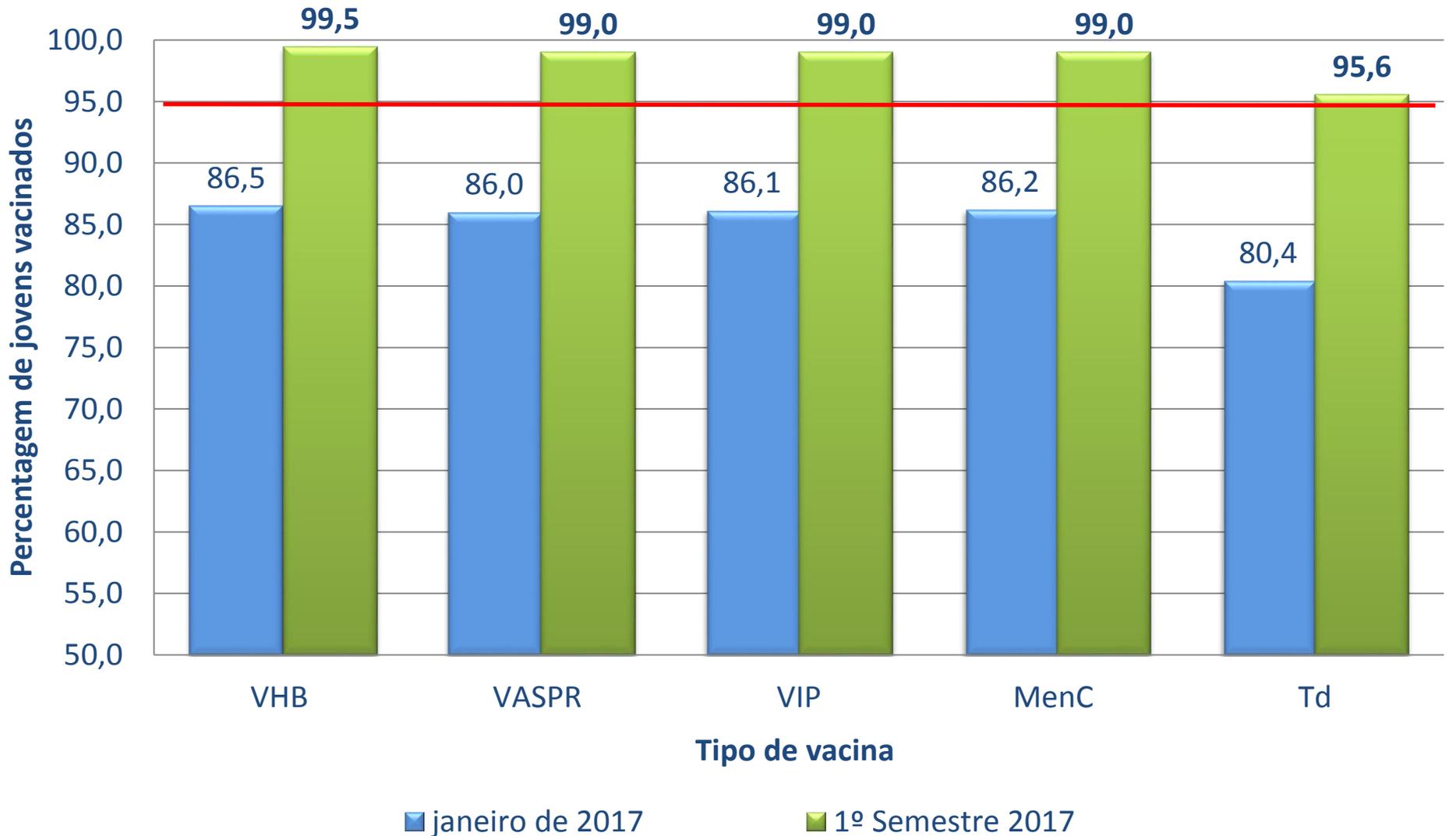
## Crianças com 2 anos (nascidas em 2015)



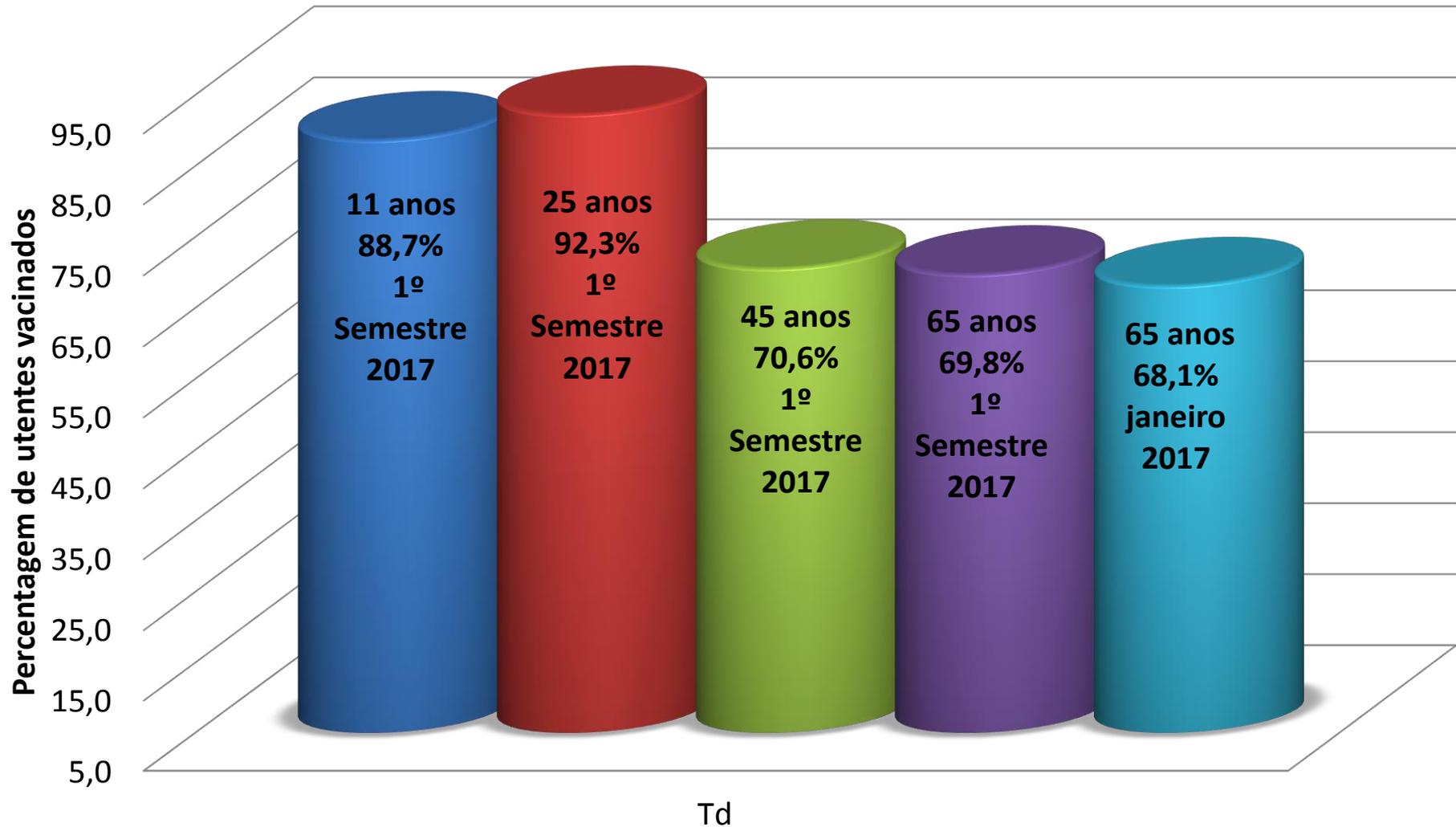
## Crianças com 7 anos (nascidas em 2010)



## Jovens com 14 anos (nascidos em 2003)



# Vacinação Tétano



■ 2006 (11 anos) ■ 1992 (25 anos) ■ 1972 (45 anos) ■ 1952 (65 anos) ■ janeiro de 2017



# Obrigado!!!

[usp.oestesul@arslvt.min-saude.pt](mailto:usp.oestesul@arslvt.min-saude.pt)

[carla.janela@arslvt.min-saude.pt](mailto:carla.janela@arslvt.min-saude.pt)

# **ANEXO III**

# Movimento Reutilizar apresenta queixa contra Book in Loop



**BÁRBARA REIS**

14 de agosto de 2017, 7:32

Partilhar notícia

- [Partilhar no Facebook](#)
- [Partilhar no Twitter](#)
- 



Jose Pedro Moura, João Bernardo Parreira, Manuel Tovar e Ricardo Morgado da Book in Loop MIGUEL MANSO

PUB

Defendem os dois a mesma ideia (a reutilização universal dos manuais escolares), mas métodos diferentes (gratuitos *versus* negócio) e, por iniciativa do Movimento Reutilizar, o tema chegou à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE): pode a Book in Loop ir às escolas públicas para explicar aos alunos o que fazer para comprarem e venderem manuais escolares usados na sua plataforma digital?

PUB

Numa queixa apresentada em Julho à ASAE, Henrique Trigueiros Cunha, fundador do reutilizar.org, defende que a campanha do programa SPIN criado pela Book in Loop com uma junta de freguesia (Estrela, em Lisboa) e 11 autarquias levanta “sérias dúvidas quanto à moralidade, ética e legalidade”. Na queixa, o porta-voz do movimento de defesa da troca gratuita de manuais, cita a opinião do presidente da Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor, que terá afirmado num debate público que “está em causa a exortação directa às crianças a vender e comprar os livros escolares usados”, “dentro das escolas, a mando dos municípios, violando o

Código de Publicidade e a lei das Práticas Comerciais Desleais, sob a capa de pretensa acção filantrópica”.

## LER MAIS

- [Só em 90 bancos de troca de manuais, famílias poupam 680 mil euros](#)
- [“Se todos seguissem Setúbal, o problema dos manuais estava resolvido”](#)
- [“As pessoas não só usam manuais usados como até pagam por eles”](#)
- [A “Uber” dos manuais cresceu, atraiu capital de risco e 11 municípios](#)

A *startup* tecnológica ainda não recebeu qualquer notificação, mas João Bernardo Parreira, CEO da Book in Loop, diz estar tranquilo pois analisou previamente todas as implicações legais e a parceria que estabeleceram com as autarquias é em regime de prestação de serviços. Além disso, defende, “não há manuais gratuitos”.

“Segundo um estudo da APEL, o custo de manutenção dos programas de reutilização dos manuais gratuitos é de 16 mil euros por ano por agrupamento escolar. É uma utopia acreditar que se consegue um sistema universal e profissionalizado de reutilização de manuais sem custos.”

# Só em 90 bancos de troca de manuais, famílias poupam 680 mil euros

Só nos 32 mil livros trocados em 90 bancos, nos 64 mil livros prontos a serem vendidos na Book in Loop e nos 50.500 redistribuídos pelo Governo dos Açores estão 3,1 milhões de euros que desaparecem do mercado editorial dos manuais.



**BÁRBARA REIS**

14 de agosto de 2017, 7:31

Partilhar notícia

• 705 PARTILHAS

• Partilhar no Facebook

• Partilhar no Twitter

•

○ Partilhar no LinkedIn

○ Partilhar no Google+

○ Enviar por email

○ Guardar

○

FERNANDO VELUDO

PUB

Em todas as frentes, são cada vez mais os livros escolares reutilizados em Portugal, numa tendência cultural que não parece ter recuo. Entre a nova política pública do Governo, os bancos de troca geridos por voluntários, juntas de freguesia e autarquias e uma plataforma digital privada, há milhares de livros a “dar a volta” e a passar de mãos. Só nos 90 bancos de troca dos distritos do Porto, Braga e Setúbal, as famílias pouparam no ano passado 680 mil euros.

PUB

Em 2016, foram entregues nos 42 bancos de troca de manuais do distrito do Porto 22.402 livros, dos quais 4320 foram levantados por outras famílias. No mesmo período, foram doados aos 30 bancos de troca de Setúbal 120.500 livros, dos quais 23 mil foram reutilizados. E os 21 bancos de Braga receberam 16.352 doações, tendo 4668 livros sido reutilizados.



**“Se todos seguissem Setúbal, o problema dos manuais estava resolvido”**

Em 2016, nestes 93 bancos de troca foram doados 159.254 livros e reutilizados 31.988, ou seja, uma taxa de reutilização de apenas 20%. Mesmo assim, a “volta” de 32 mil manuais permitiu às famílias do Porto, Braga e Setúbal pouparem 680 mil euros — se usarmos o valor médio de 21,27 euros por manual escolar nestes anos (5<sup>o</sup> ao 12<sup>o</sup>).

Em Portugal, há 155 bancos de troca de manuais promovidos por câmaras ou juntas de freguesia e, além desses, mais cerca de 50 geridos por voluntários, cidadãos como Henrique Trigueiros Cunha, que em 2011 fundou o [Movimento Reutilizar](#) para promover a criação e divulgação de bancos de partilha gratuita de livros escolares em todo o país. Comprados novos, os 159 mil livros doados nestes três distritos custariam 3,3 milhões de euros às famílias.

O facto de mais de 80% dos livros não terem sido reaproveitados evidencia de forma nítida algumas das fragilidades do sistema. As razões são conhecidas. Os livros estavam estragados e não tinham condições para serem usados outra vez (falta de capa, folhas ou muito riscados), o ISBN (número que serve de bilhete de identidade dos livros impresso na contracapa) não coincidia com o ISBN publicado no *site* oficial do ministério da Educação, o que acontece mesmo em casos de livros com

alterações menores, ou o livro deixou de ser escolhido pela escola, ou terminou os seis anos de validade previstos na lei.

Braga permite fazer um micro raio-x pormenorizado, possivelmente replicável noutras regiões de Portugal. Dos 16.352 manuais doados no ano passado, 9065 “foram oferecidos a instituições de ensino básico e secundário da Guiné Equatorial e de Moçambique”, explica Maria Peixoto, da Biblioteca Lúcio Craveiro Lopes, que tem um banco de troca de livros desde 2011. Porquê? “Tinham sido descontinuados do ensino português.” Na sua perspectiva, os livros continuam a ser reutilizados, mas “agora no fomento do ensino e difusão da língua e cultura portuguesas. Alguns também foram encaminhados para o Banco Alimentar.” Interessante também ver que em Braga foram levantados quase 5000 manuais, mas 2619 livros — que estavam em bom estado e em vigor, ficaram “disponíveis”, ou seja, sem dono.

# “Se todos seguissem Setúbal, o problema dos manuais estava resolvido”

**Distrito tem 30 pontos de recolha e 30 funcionários públicos que mantêm bancos de troca abertos durante todo o Verão.**



**BÁRBARA REIS**

14 de agosto de 2017, 7:30

Partilhar notícia

- [Partilhar no Facebook](#)
- [Partilhar no Twitter](#)
- 



ENRIC VIVES RUBIO

PUB

Henrique Trigueiros Cunha, fundador do Movimento Reutilizar, não tem dúvida: “Se todos os distritos de Portugal seguissem o exemplo de Setúbal, o problema dos manuais escolares estava resolvido.”

PUB

No distrito de Setúbal, que tem quase um milhão de habitantes e concelhos grandes como o Seixal, Almada e Barreiro, a associação de municípios regional inspirou-se no Seixal — que em 2005 lançou o projecto “Dar a Volta” na sua biblioteca municipal — e estendeu-o a todo o distrito em 2013, criando uma rede de bancos de troca de manuais nas 30 bibliotecas públicas e respectivos pólos. “É um caso exemplar”, diz Trigueiros Cunha, que desde 2011 é um empenhado activista da troca gratuita de manuais, ano em que abriu o banco-sede do movimento na Avenida da Boavista, no Porto.

## LER MAIS

- [Só em 90 bancos de troca de manuais, famílias poupam 680 mil euros](#)
- [Movimento Reutilizar apresenta queixa contra Book in Loop](#)

“Não conheço nenhum outro distrito a trabalhar em rede”, diz. “Imagine se a Área Metropolitana de Lisboa, que tem [quase três milhões de habitantes] e 44 bancos de troca, funcionasse em rede?” Hoje, “só em Lisboa, há bancos a funcionar em juntas, bibliotecas, paróquias, clubes de futebol, associações religiosas, associações de moradores, casas de juventude...”, diz Trigueiros Cunha. “Como cada banco funciona à sua maneira, há queixas, sobretudo de que não cumprem os horários anunciados.”

Liliana Cunha, que trabalha no projecto coordenado pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, explica que 3600 famílias recolheram manuais usados na rede distrital em 2015, num total de 4200 alunos beneficiados. A troca implica gastos, embora não directamente para as famílias, uma vez que há mais de 30 funcionários públicos que trabalham nas bibliotecas durante o Verão, para receber, fazer a triagem e entregar os livros. “É um serviço muito importante para a população, pois envolve poupança, respeito pelo ambiente, combate ao desperdício e solidariedade. Está tudo interligado.”

# **ANEXO IV**

# Conselho Municipal de Educação de Mafra

06.09.2017

# AE VENDA DO PINHEIRO

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso da UO
<b>121423</b>	
<b>Basico</b>	98,08%
<b>Regular</b>	98,12%
<b>1º Ano</b>	100,0%
<b>2º Ano</b>	99,15%
<b>3º Ano</b>	100,0%
<b>4º Ano</b>	99,54%
<b>5º Ano</b>	98,92%
<b>6º Ano</b>	96,09%
<b>7º Ano</b>	97,14%
<b>8º Ano</b>	94,92%
<b>9º Ano</b>	94,31%
<b>Domestico</b>	100,0%
<b>CEF</b>	95,65%
<b>Pre-Escolar</b>	100,0%

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval	Total
<b>121423</b>									
<b>Basico</b>									
<b>Regular</b>	1166	16	574	17		26		1	1801
<b>Pre-Escolar</b>					19			485	504
<b>Total</b>	<b>1166</b>	<b>16</b>	<b>574</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>486</b>	<b>2305</b>

# AE ERICEIRA

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Taxa de Sucesso da UO	
<b>170112</b>			
<b>Basico</b>		93.9 %	
<b>Regular</b>		93.8 %	
<b>1º Ano</b>		99.6 %	
<b>2º Ano</b>		90.9 %	
<b>3º Ano</b>		96.8 %	
<b>4º Ano</b>		98.8 %	
<b>5º Ano</b>		96.4 %	
<b>6º Ano</b>		93.4 %	
<b>7º Ano</b>		78.4 %	
<b>8º Ano</b>		86.0 %	
<b>9º Ano</b>		95.8 %	
<b>Domestico</b>		100.0 %	
<b>Vocacional</b>		94.1 %	
<b>Pre-Escolar</b>		100.0 %	

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval.	Total
<b>121423</b>	<b>Regular</b>	1071	85	471	15	1	39	1	24	1710
	<b>Pre-Escolar</b>								432	432
	<b>Total</b>	<b>1071</b>	<b>85</b>	<b>471</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>39</b>	<b>1</b>	<b>456</b>	<b>2142</b>

# AE MAFRA

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo

Taxa de Sucesso  
da UO

171505

<b>Basico</b>	95.0 %
<b>Regular</b>	94.9 %
<b>1º Ano</b>	100.0 %
<b>2º Ano</b>	90.7 %
<b>3º Ano</b>	98.0 %
<b>4º Ano</b>	99.0 %
<b>5º Ano</b>	94.8 %
<b>6º Ano</b>	95.2 %
<b>7º Ano</b>	89.9 %
<b>8º Ano</b>	94.3 %
<b>9º Ano</b>	90.3 %
<b>Domestico</b>	100.0 %
<b>Pre-Escolar</b>	100.0 %

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo

Transitou Não Transitou Concluiu Não Concluiu Anulou Matricula Transferido Excluído por Faltas Em ProcºAval. Total

121423	<b>Regular</b>	1513	68	777	28	1	44	7	24	2484
	<b>Pre-Escolar</b>					13			489	502
	<b>Total</b>	<b>1513</b>	<b>68</b>	<b>777</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>44</b>	<b>7</b>	<b>513</b>	<b>2986</b>

# AE PROF. ARMANDO LUCENA

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso da UO
<b>171499</b>	
<b>Basico</b>	93.7 %
<b>Regular</b>	93.7 %
<b>1º Ano</b>	100.0 %
<b>2º Ano</b>	92.9 %
<b>3º Ano</b>	99.2 %
<b>4º Ano</b>	98.0 %
<b>5º Ano</b>	95.3 %
<b>6º Ano</b>	92.8 %
<b>7º Ano</b>	88.2 %
<b>8º Ano</b>	93.6 %
<b>9º Ano</b>	77.9 %
<b>Domestico</b>	100.0 %
<b>Pre-Escolar</b>	

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval.	Total
<b>121423</b>									
<b>Regular</b>	678	38	293	26		39	2	3	1088
<b>Pre-Escolar</b>					1				277
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>38</b>	<b>293</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>279</b>	<b>1365</b>

# ES JOSÉ SARAMAGO

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo Taxa de Sucesso

da UO

400580

<b>Basico</b>	50.9 %
<b>EFA</b>	50.9 %
<b>B3</b>	41.9 %
<b>B2+3</b>	83.3 %
<b>Secundario</b>	79.3 %
<b>RegularCH</b>	81.0 %
<b>10º Ano</b>	84.3 %
<b>11º Ano</b>	90.2 %
<b>12º Ano</b>	67.3 %
<b>Recorrente</b>	36.1 %
	36.1 %
<b>Profissional</b>	87.4 %
<b>1º Ano</b>	100.0 %
<b>2º Ano</b>	100.0 %
<b>3º Ano</b>	52.9 %
<b>EFA</b>	58.5 %
<b>DL357</b>	66.7 %

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Transit ou	Não Transit ou	Conclui	Não Conclui	Anulou Matricula	Transf erido	Excluído por Faltas	Em ProcºA val.	Retido por Faltas	Total
<b>Todas as UO</b>			18	6			21	10		55
<b>Basico</b>										
<b>Secundario</b>	748	105	320	176	25	35	60	249	3	1721
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>105</b>	<b>338</b>	<b>182</b>	<b>25</b>	<b>35</b>	<b>81</b>	<b>259</b>	<b>3</b>	<b>1776</b>

# **ANEXO V**

# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Colégio Santo André  
Colégio Miramar

6 de setembro de 2017

# Taxa de Sucesso por Ciclo

	CSA	CM
2.º Ciclo	98%	98%
3.º Ciclo	91%	91,9%
Secundário	90%	84,3%

Percentagem de alunos com Necessidades Educativas Especiais	
CSA	CM
8%	6,7%

# N.º de turmas / N.º de alunos 2017/2018

	CSA		CM	
	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos
2.º Ciclo	5	106	15	428
3.º Ciclo	12	285	22	593
Secundário	13	351	7	178
Total	30	742	44	1199

# **ANEXO VI**

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

**SITUAÇÃO EM 05-09-2017**

Turma		EMRE	EMRC	Nº de alunos	Observações	Parcial – Estabelecim.
<b>PRÉ-ESCOLAR</b>						
<b>MALVEIRA</b>	S.VERM			25		90
	S.AMA			25		
	S.AZU			20		
	S.VERD			20	NEE1-2	
<b>PRÉ-ESCOLAR</b>						
<b>AZUEIRA</b>	S.VERD			22		66
	S.AZU			21		
	S.VERM			23		

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

SITUAÇÃO EM 05-09-2017

Turma		EM RE	EM RC	Nº de alunos
PRÉ-ESCOLAR				
ENXARA	S.VERD			22
	S.AMA			22
	S.VERM			20
GRADIL				
GRADIL	S.AMA			18
	S.AZU			18

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

TURMAS 2017/18  
SITUAÇÃO EM 05-09-2017

Turma		EMR E	EMRC	Nº de alunos	Observações	Parcial – Estabeleci m.
<b>1.º CICLO</b>						
<b>MALVEIRA</b>	1ºA	10	28	26		245
	1ºB			26		
	2ºA			20	NEE1-2	
	2ºB			26	NEE2-1	
	2ºC			17		

## Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

Turma		EMRE	EMRC	Nº de alunos	Observações	Parcial – Estabelecim.
<b>1.º CICLO</b>						
<b>MALVEIRA</b>	3ºA			20	NEE1-2	<b>245</b>
	3ºB			20	NEE1-2	
	3ºC			20	NEE1-2 NEE2-1	
	4ºA			25	NEE2-3	
	4ºB			26	NEE2-2	
	4ºC			20	NEE1-2 NEE2-3	

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

Turma		EMRE	EMRC	Nº de alunos	Observações	Parcial – Estabelecim
<b>1º CICLO</b>						
<b>AZUEIRA</b>	1ªA		10	20	NEE1 -1	<b>120</b>
	1ª2ªB			20	NEE1-1 NEE2-1	
	2ªA			20	NEE1-2	
	3ªA			23	NEE2 -1	
	3ª4ªB			18	NEE2-4	
	4ªA			19	NEE1-1	

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

Turma	EMRE	EMRC	Nº de alunos	Observações	Parcial – Estabelecim	
<b>1º CICLO</b>						
<b>ENXARA</b>	1ºA		11	19		86
	2ºA			23	NEE2-1	
	3ºA			22	NEE1-1 NEE2-3	
	4ºA			22	NEE2-1	

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

Turma		EMRE	EMRC	Nº de alunos	Observações	Parcial – Estabelecim.
<b>GRADIL</b>	1º4ºA			26		58
	2ºA			14	NEE1-1 NEE2-1	
	3ºA			18	NEE1-1	
<b>1º CICLO – TOTAL 509</b>						

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

	<b>TOTAL GRUPOS/ALUNOS PRÉ-ESCOLAR</b>	<b>12</b>	<b>255 Alunos</b>	
	<b>TOTAL TURMAS/ALUNOS 1º CICLO</b>	<b>24</b>	<b>509 Alunos</b>	
	<b>Total das duas Valências</b>	<b>36</b>	<b>764 Alunos</b>	

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

## Turmas 2º/3º Ciclos

Turma	EMRE	EMRC		Nº de alunos	Observações	Parcial por ano	Parcial por Ciclo
5A	0	a1	5	28	3 NEE's	140	231
5B	0	a1	1	20	R - 6 NEE's sendo 2 redutores		
5C	1	b2	9	28	4 NEE		
5D	1	a1	6	28	2 NEE		
5E	0	b2	4	21	R - 4 NEE's sendo 1 redutor		
5F				15	Novo PCA 8 NEE		
6A	0	c3	5	20	R - 7 NEE's sendo 2 redutores	91	
6B	2	d4	12	20	R - 5 NEE's sendo 2 redutores		
6C	1	c3	10	30	4 NEE's		
6D	0	e5	11	21	R - 3 NEE's sendo 2 redutores		

## Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

Turma	EMRE	EMRC	Nº de alunos	Observações
7A	0	6	25	
7B	1	5	25	3 NEE's
7C	0	3	19	R - 4 NEE's sendo 1 redutor
7D	0	4	20	R - 5 NEE's sendo 2 redutores
7E	0	1	17	PCA - Novo 7 NEE
8A	0	14	20	5 NEE's
8B	0	8	20	R - 4 NEE's sendo 2 redutores
8C	0	10	22	
8D	0	1	23	6 NEE's
8E	2	8	20	R - 4 NEE's sendo 2 redutores
CEF			24	Novo - Tipo 2 5NEE

## Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

Turma	EMRE	EMRC	Nº de alunos	Observações	Parcial por ano
9A	0	8	24	6 NEE's	109
9B	1	8	26	1 NEE's	
9C	0	10	22	3 NEE's	
9D	0	5	19	R - 2 NEE's sendo 2 redutores	
9E	0	2	18	PCA - Continuação 5 NEE	

## Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

Nº Grupos Pré-escolar	12	
Nº Turmas 1.ºCiclo	24	
Nº TURMAS B 2.º E 3.º Ciclos	26	
Total Crianças		255
Total Alunos 1. Ciclo		488
Total Alunos da EB23		575
Total		1318

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

## Docentes Colocados e por Colocar

<b>Docentes</b>		
<b>Grupos Disciplinares</b>	<b>Colocados</b>	<b>Por colocar</b>
<b>100- Pré-escolar</b>	<b>14</b>	<b>1</b>
<b>110- 1.º ciclo</b>	<b>30</b>	<b>3</b>
<b>120- Inglês (1.ºciclo)</b>	<b>1</b>	<b>10h</b>
<b>200 - Português e Estudos Sociais / História</b>	<b>4</b>	<b>17h (Subst.)</b>
<b>220 - Português e Inglês</b>	<b>2</b>	<b>17h</b>
<b>230 - Matemática e Ciências Naturais</b>	<b>5</b>	<b>16h</b>
<b>240 - Educação Visual e Educação Tecnológica</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>250 - Educação Musical</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>260 - Educação Física</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>290 - Educação Moral e Religiosa</b>	<b>3</b>	<b>-</b>

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

## Docentes Colocados e por Colocar

<b>Docentes</b>		
<b>Grupos Disciplinares</b>	<b>Colocados</b>	<b>Por colocar</b>
<b>300 - Português</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
<b>320 - Francês</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>330 - Inglês</b>	<b>2</b>	<b>22h(Subst.)</b>
<b>400 - História</b>	<b>2</b>	<b>8h</b>
<b>420 - Geografia</b>	<b>2</b>	<b>1+8h</b>
<b>500 - Matemática</b>	<b>4</b>	<b>1+20h</b>
<b>510 - Física e Química</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>520 - Biologia e Geologia - Ciências Naturais</b>	<b>3</b>	<b>16h</b>
<b>530 - Educação Tecnológica</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>550 - Informática - TIC</b>	<b>0</b>	<b>16(Subst.)</b>
<b>600 - Artes Visuais - Educação Visual</b>	<b>2</b>	
<b>620 - Educação Física</b>	<b>2</b>	<b>13h</b>
<b>910 - Educação Especial</b>	<b>13</b>	<b>-</b>

# Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena

## Formadores por Colocar

<b>Formadores</b>	<b>Por colocar</b>
<b>CEF</b>	<b>2</b> <b>(1- Restaurante/Bar;</b> <b>1- Cozinha)</b>

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-18

## MEDIDAS

- **Projeto “Sucesso+”** - Pequenos grupos de homogeneidade relativa, em matemática.
- **Oficina de explicações** - Criação de medidas promotoras do sucesso escolar.
- **“Lado a lado”** - criar mecanismos para a prevenção e controlo da indisciplina.
- **“Português em Movimento”** – metodologia diferenciada, específica, específica na disciplina de português.
- **Coadjuvação** nas disciplinas de Português e Matemática.

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-18

## MEDIDA

**Projeto “Sucesso+” (5.º e 7.º anos) - Pequenos grupos de homogeneidade relativa, em matemática.**

A formação de 2 grupos homogêneos de alunos do 5.ºano, um com menores dificuldades a matemática (Mat.1) e outro com mais dificuldades (Mat.2) conduziu a uma melhoria dos resultados no grupo Mat. 1 bem como do seu comportamento.

Houve ainda, de forma global, uma melhoria ao nível da avaliação sumativa final, no 7º ano.

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-18

## MEDIDA

**“Oficina de explicações” (5.º ao 9.ºanos)** - criação de medidas promotoras do sucesso escolar.

Esta estratégia só será implementada em 2017-18 devido a constrangimentos de falta de recursos humanos.

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-18

## MEDIDA

**“Lado a lado” (1.º ao 9.º anos)-** criar mecanismos para a prevenção e controlo da indisciplina.

O balanço do comportamento dos alunos do AEPAL realizado em julho 2017 pelos departamentos curriculares é de um modo geral satisfatório ou mesmo bom, o que significa que as estratégias implementadas, promotoras da disciplina, conduziram a uma melhoria significativa das atitudes dos alunos. A análise dos dados conduzem-nos a uma melhoria de 30% no comportamento global dos alunos do AEPAL, devendo-se por isso, continuar a aplicar os normativos vigentes no RI e as estratégias da presente medida.

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-18

## MEDIDA

**“Português em Movimento” (1.º e 2.º anos) –**  
metodologia diferenciada, específica na disciplina de português.

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-18

## Medida

**Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática (1.º ao 4.º anos)**

# **ANEXO VII**

AGRUPAMENTO



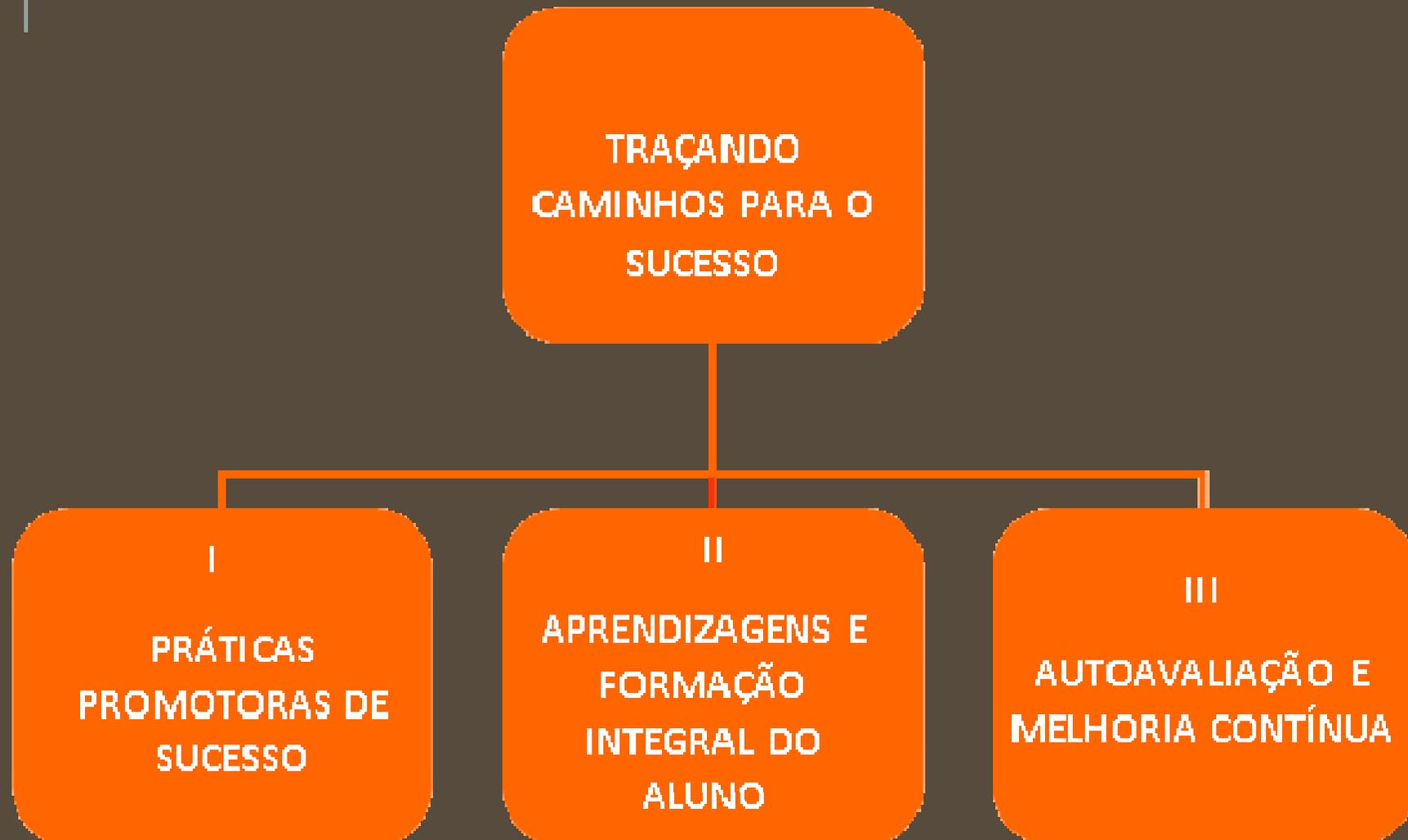
ESCOLAS de MAFRA

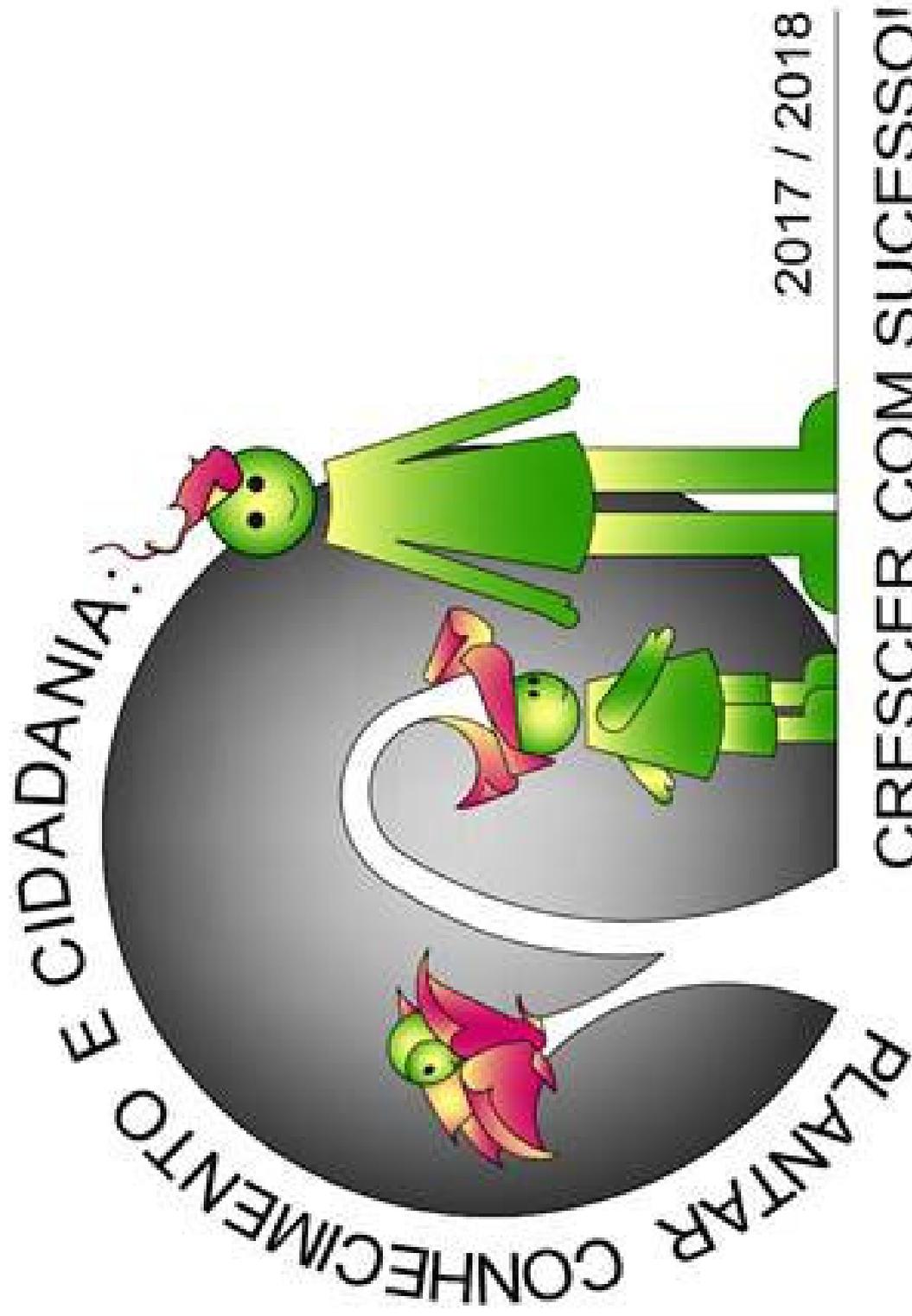


6 de setembro

Conselho Municipal de Educação

PROJETO DE INTERVENÇÃO → PROJETO EDUCATIVO





2017 / 2018

CRESCER COM SUCESSO!

AGRUPAMENTO



ESCOLAS de MAFRA

## 9 Estabelecimentos de Educação /Ensino

**Escola Básica de Mafra – 2º e 3º ciclo (ampliação, aumento de espaços de lazer cobertos e substituição da cobertura do ginásio) (48T)**

**Escola Básica Hélia Correia – 1º ciclo (21T)**

**Escola Básica da Igreja Nova – pré-escolar e 1º ciclo (8T+5S)**

**Escola Básica Dr. Sanches de Brito – pré-escolar e 1º ciclo (14T+6S)**

**Escola Básica de Alcaínça – pré-escolar e 1º ciclo (6T+2S)**

**Escola Básica do Sobral da Abelheira – pré-escolar e 1º ciclo (requalificação) (2T+1S)**

**Jardim de Infância de Mafra – pré-escolar (4S)**

**Jardim de Infância do Quintal – pré-escolar (2S)**

**Jardim de Infância da Barreiraiva– pré-escolar (1S)**

<b>PRÉ - ESCOLAR</b>	<b>1.º CICLO</b>	<b>2.º e 3.º CICLO</b>	<b>EDUC. ESPECIAL</b>
<b>21 SALAS</b>	<b>51 TURMAS</b>	<b>48 TURMAS</b>	<b>3 UNIDADES PROJETO SER</b>
<b>21 DOCENTES</b>	<b>61 DOCENTES</b>	<b>97 DOCENTES</b>	<b>14 DOCENTES 3 DOCENTES IP</b>
	<b>4 Docentes GR 120 3 Docentes Apoio Educativo</b>		
<b>480 CRIANÇAS</b>	<b>1190 ALUNOS</b>	<b>1280 ALUNOS</b>	<b>220 ALUNOS</b>
<b>3 PROFESSORES BIBLIOTECÁRIOS</b>			
<b>2 PSICÓLOGOS – 35H +17 H (CA)</b>			



## **DOCUMENTOS ESTRUTURANTES DA AÇÃO EDUCATIVA**

CONTRATO DE AUTONOMIA (prorrogação)

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL (avaliação)

PROJETO EDUCATIVO (elaboração)

REGULAMENTO INTERNO (revisão)

REGIMENTOS DOS ESTABELECIMENTOS (revisão)

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO (revisão)

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016/2018 (implementação)

**PLANO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR**

(candidatura da autarquia em articulação com os PAE dos agrupamentos do concelho –  
financiamento aprovado)



# ABERTURA ANO LETIVO

RECEÇÃO AOS NOVOS ALUNOS  
12 de setembro de 2017

INÍCIO DO ANO LETIVO  
13 de setembro de 2017



BALANÇO 2016/2017

ANÁLISE RESULTADOS ESCOLARES

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO  
CONTRATO DE AUTONOMIA

# TAXAS DE SUCESSO

## FONTE: MISI



2015/2016	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Basico	92,89%	92,53%
1° Ano	100,0%	100.0 %
2° Ano	93,27%	90.3 %
3° Ano	98,31%	96.8 %
4° Ano	97,65%	97.6 %
5° Ano	93,57%	92.4 %
6° Ano	89,35%	92.7 %
7° Ano	87,8%	86.4 %
8° Ano	86,72%	91.5 %
9° Ano	87,29%	89.7 %

2016/17	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Basico	94,95%	93,69%
1° Ano	100,0%	100.0 %
2° Ano	90,66%	92.0 %
3° Ano	98,02%	97.7 %
4° Ano	99,02%	98.0 %
5° Ano	94,84%	93.3 %
6° Ano	95,2%	93.9 %
7° Ano	89,92%	87.9 %
8° Ano	94,29%	93.0 %
9° Ano	90,28%	91.8 %



# **PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016/18**

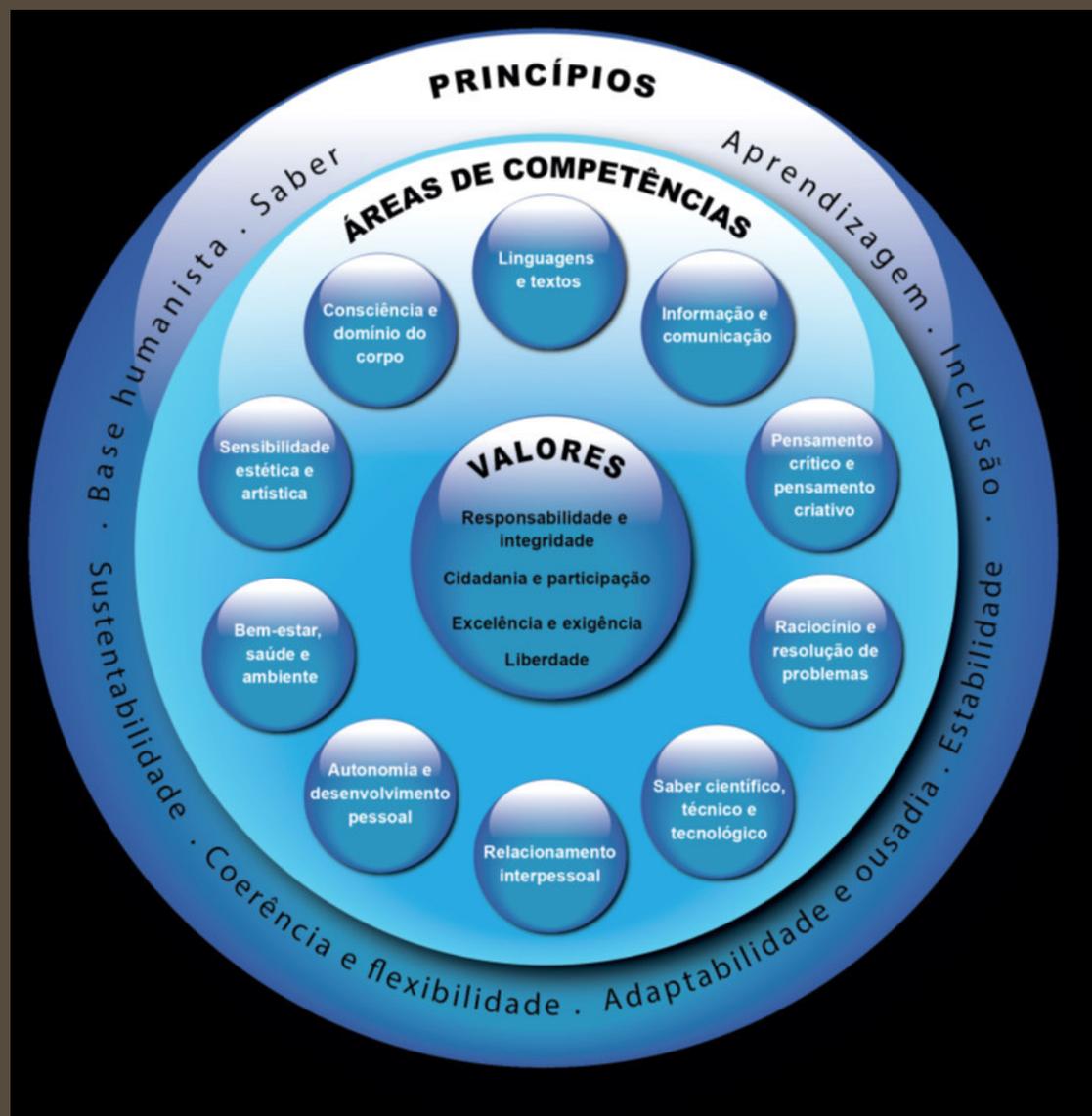
**Conjunto de medidas que concorrem para  
a promoção do sucesso educativo**

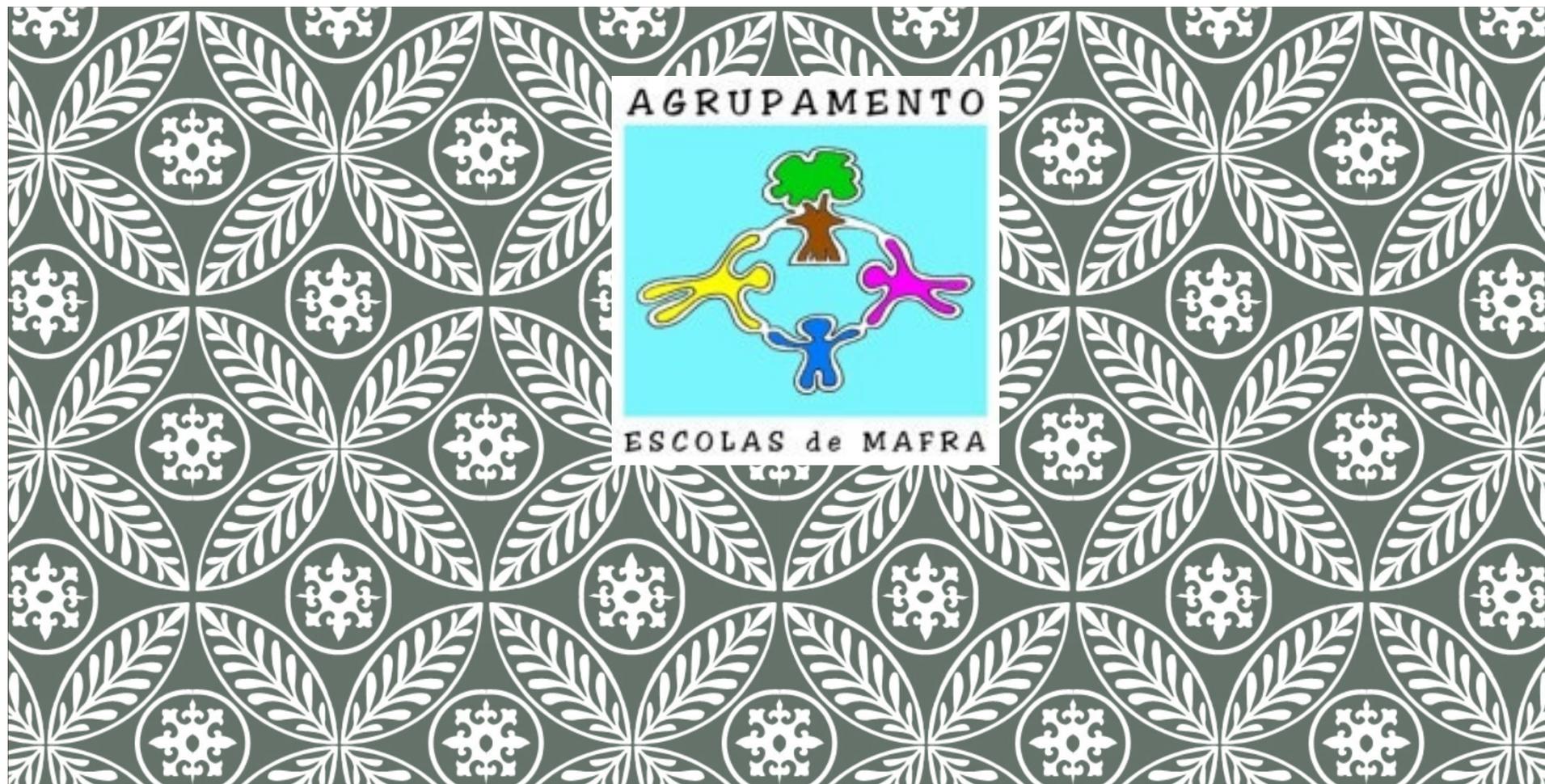
**Processos de reflexão**

**Definição de estratégias de melhoria das  
práticas letivas e conseqüentemente dos  
processos de ensino e aprendizagem**

**Indisciplina / trabalho colaborativo**

# PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA





**BOM ano letivo  
para todos**

**6 de setembro**

# **ANEXO VIII**

# ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ SARAMAGO - MAFRA



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

6 DE SETEMBRO DE 2017

# Ano letivo 2017/18

**Receção aos alunos**

**13 de setembro**

**Início das aulas**

**14 de setembro**

**Professores por colocar**

**Cerca de 30**

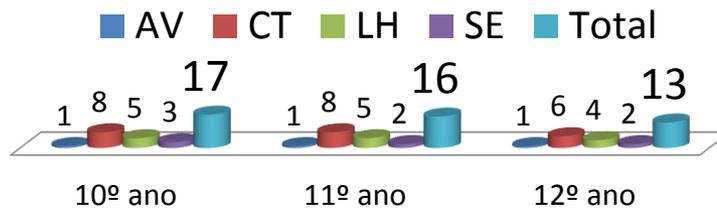


## Quantos somos

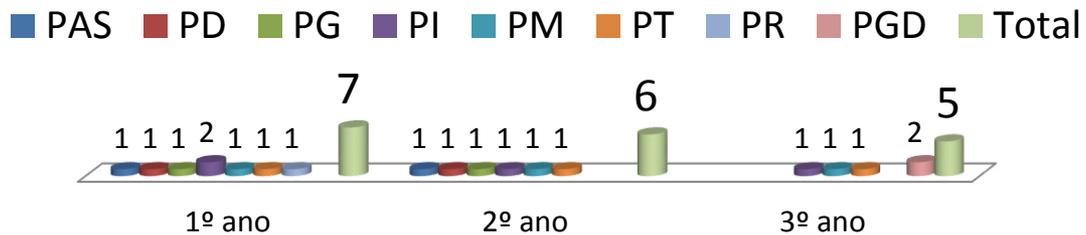
Modalidade de ensino	Nº Alunos	Nº Turmas
Cursos Científico-humanísticos	<b>1305</b>	<b>46</b>
Cursos Profissionais	<b>340</b>	<b>18</b>
Unidades	<b>21</b>	<b>5</b>
Cursos EFA	<b>145</b>	<b>7</b>
Ensino Recorrente não presencial	<b>14</b>	<b>--</b>
<b>Total</b>	<b>1825</b>	<b>76</b>

# Quantos somos

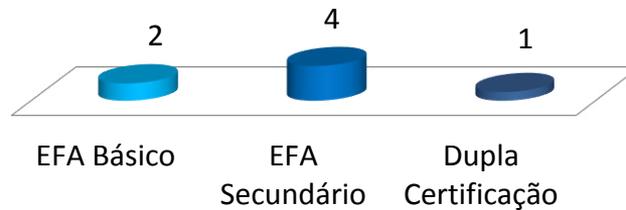
## Cursos Científico-Humanísticos



## Cursos Profissionais



## Cursos de Educação e Formação de Adultos



# Áreas de melhoria

- **Intensificação do trabalho colaborativo** no sentido de torná-lo numa prática corrente, possibilitadora da implementação conjunta de estratégias promotoras de sucesso educativo e da reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas
- **Supervisão da atividade letiva**, orientada para a rentabilização dos saberes profissionais e para o sucesso educativo
- **Investimento na inovação e na diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem** – formação e intervenção

# Áreas de melhoria

- Implementação de mecanismos estruturados de **monitorização do processo de ensino e de aprendizagem**, por forma a garantir uma eficaz autorregulação e investir na sua sustentabilidade e desenvolvimento
- **Redução da carga burocrática** dos docentes
  - Rentabilização dos programas informáticos/diminuição de documentos em suporte de papel
- Reforço da **participação/responsabilização dos alunos**
- Reforço da **participação/responsabilização dos pais /encarregados de educação**

# Principais constrangimentos

- **Sobrelotação da Escola** – elevado número de turmas
  - Sobre utilização dos recursos da Escola
    - Aumento das necessidades de manutenção (arranjos...)
    - Aumento do trabalho realizado pelos assistentes operacionais
    - Aumento dos procedimentos administrativos
    - Aumento das despesas de funcionamento
  - **Número insuficiente de recursos humanos nos serviços administrativos**
    - Situação prolongada no tempo
  - Elevado número de alunos por turma
    - Aumento do trabalho docente inerente ao processo de ensino e aprendizagem – **cansaço acrescido dos professores**



**A todos desejamos um ano letivo repleto de emoções,  
aprendizagens, partilhas, desafios e sucessos.**

**A Diretora**

# **ANEXO IX**



# Conselho Municipal de Educação

06 de setembro 2017

Agrupamento de Escolas da Ericeira  
[www.aericeira.net](http://www.aericeira.net)  
Email: [ebantoniobentofranco@aericeira.net](mailto:ebantoniobentofranco@aericeira.net)

# Pré-Escolar

Freguesia	Escola	Docentes	Assistentes operacionais	Alunos					Total por freguesia	NEEs
				3	4	5	6	Total		
Encarnação	JI A. Tanoeiros	Sala Amarela	1	2	4	9	2	17	89	0
	JI Barril	Sala Azul	1	1	2	9	2	14		
		Sala Vermelha		4	3	6	0	13		
	JI Encarnação	Sala Azul	2	4	13	8	0	25		
		Sala Amarela		4	10	4	2	20		
Ericeira	EB 1/JI Ericeira	Sala Vermelha	4	2	5	12	1	20	140	
		Sala Laranja		5	7	12	1	25		
		Sala Amarela		6	6	12	1	25		
		Sala Azul Escura		7	3	11	4	25		
		Sala Verde		2	3	11	4	20		
		Sala Azul Clara		5	6	13	1	25		
Carvoeira	EB1/JI Carvoeira	Sala Amarela	2	7	7	10	1	25	70	
		Sala Verde		3	5	8	4	20		
		Sala Vermelha		5	7	9	4	25		
Santo Isidoro	JI Ribamar	Sala Amarela	2	4	6	4	1	15	97	
		Sala vErmelha		2	7	6	0	15		
	JI Sto Isidoro	1	2	7	4	13				
	EB 1/JI Sto Isidoro	Sala Verde	2	5	3	6	2	16		
		Sala Amarela		3	0	12	3	18		
	Sala Vermelha		5	8	6	1	20			
<b>Total</b>										
4	8	20	15	78	112	172	34	396	<b>396</b>	0

# 1º Ciclo do Ensino Básico

Freguesia	Escola	Turmas	Ass. Operacionais	Alunos					Total	NEE	NEE1+NEE2
				1º	2º	3º	4º	Total			
Encarnação	EB1 da Encarnação	1º/2ºA	7(5+2)	24	2	0	0	26	193		
		1º/2ºB		15	5	0	0	20		3	3+0
		2ºA		0	20	0	0	20		2	1+1
		2ºB		0	26	0	0	26			
		3ºA		0	0	21	0	21		2	2+0
		3º/2ºB		0	1	19	0	20		2	2+0
		4ºA		0	0	26	0	26			
		4ºB		0	0	1	18	19		2	2+0
2º/3º/4ºC	0	4	5	6	15	4	2+2				
Ericeira	EB1/JI da Ericeira	1ºA	17+2	20	1	0	0	21	485		
		1ºB		25	1	0	0	26			
		1ºC		21	0	0	0	21		2	1+1
		1ºD		26	0	0	0	26			
		1ºE		23	3	0	0	26			
		2ºA		0	20	0	0	20		2	1+1
		2ºB		0	26	0	0	26			
		2ºC		0	26	0	0	26			
		2ºD		0	26	0	0	26			
		2ºE		0	25	0	0	25			
		2º/3ºF		0	7	12	0	19		1	1+0
		3ºA		0	0	21	0	21		2	1+1
		3ºB		0	0	26	0	26		1	1+0
		3ºC		0	0	26	0	26			
		3ºD		0	7	19	0	26			
		4ºA		0	0	0	26	26			
		4ºB		0	0	0	26	26		1	0+1
4ºC	0	0	0	26	26	2	0+2				
4ºD	0	0	0	26	26	1	1+0				
4ºE	0	0	0	20	20	4	2+2				
Carvoeira	EB1/JI da Carvoeira	1ºA	5(3+2)	26	0	0	0	26	135		
		2ºA		0	26	0	0	26			
		2º/4ºB		0	10	0	9	19		1	1+0
		3ºA		0	0	25	0	25			
		3ºB		0	0	18	0	18		1	1+0
4ºA	0	0	0	21	21	1	1+0				
Sto Isidoro	EB1 de Sto Isidoro	1ºA	6(4+2)	21	0	0	0	21	211	1	1+0
		1ºB		26	0	0	0	26			
		1º/2ºC		14	13	0	0	27			
		2ºA		0	21	0	0	21		2	2+0
		2ºB		0	21	0	0	21		1	1+0
		3ºA		0	2	24	0	26			
		3º/2ºB		0	4	14	0	18			
		4ºA		0	0	0	25	25		1	1+0
4ºB	0	0	0	26	26						
Total									NEE	NEE	
4	4	44	0	241	297	257	229	1024	1024	39	0

# 2 e 3º Ciclo do Ensino Básico

	Ano/Turma	Ass. Operacionais	Alunos					Total	NEE	
			5º	6º	7º	8º	9º			
EB 2,3 António Bento Franco	5ªA	20	26					26	1	
	5ªB		26					26		
	5ªC		26					26		
	5ªD		20					20	1	
	5ªE (PCA)		15					26	4	
	6ªA			24				24	2	
	6ªB			20				20	3	
	6ªC			27				27	1	
	6ªD			28				28	3	
	6ªE			25				25	1	
	6ªF (PCA)			18				18	3	
	7ªA				20			20	1	
	7ªB				20			20	3	
	7ªC				28			28		
	7ªD				27			27		
	7ªE				23			23	1	
	7ªF (PCA)				16			16		
	8ªA						24	24	2	
	8ªB						25	25		
	8ªC						25	25	2	
	8ªD						22	22		
	8ªE						25	25		
	8ªF (PCA)						20	20	3	
	9ªA							29	29	0
	9ªB							29	29	2
	9ªC							29	29	1

Freguesia	Docentes	Alunos					Total	NEE
		5º	6º	7º	8º	9º		
Ericeira	70	113	142	134	141	87	628	34

## Promoção do sucesso e bem estar

- Coadjuvação, apoios, sala de estudo, ocupação de tempos livres;
- Sessões de consciencialização sobre a importância do estudo, a indisciplina e grupos de pares;
- Orientação escolar e vocacional;
- Prevenção do uso/abuso de substâncias psicoativas;
- Sessões para pais sobre o projeto educativo;
- Acompanhamento parental em turmas de PCA.

**Obrigada pela vossa atenção!**

# **ANEXO X**

Ano letivo – 2017/2018

Conselho Municipal de Educação



6 de setembro, 2017

## 1. Turmas

- Pré-escolar: 21 grupos (não foi encerrada sala no JI do Milharado);
- 1.º ciclo: 37 turmas (não se conseguiu reduzir uma turma na EB n.º 1 da Venda do Pinheiro, continuamos com duas turmas a mais neste estabelecimento);
- EB da Venda do Pinheiro (atingimos a capacidade máxima - já com as salas específicas ocupadas com disciplinas teóricas);
  - 2.º ciclo: 15 turmas (8 de 5.º e 7 de 6.º)
  - 3.º ciclo: 22 turmas (1 CEF, 9 de 7.º, 8 de 8.º e 4 de 9.º)

## 1. Número de alunos (05/09)

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
441	895	423	626	2385

## 2. Pessoal docente em falta (aguardamos colocações da RR1 e autorização para requisitar horários de substituição)

- GR100: 3 (substituição)
- GR110: 2 (substituição - turma/ apoio educativo)
- GR120: 2 (30 horas)
- GR250: 1 (13 horas)
- GR300 – 2 (substituição/ 16 horas)
- GR330 – 1 (18 horas)
- GR350 – 1 (substituição)

## 2. Pessoal docente em falta (aguardamos colocações da RR1 e autorização para requisitar horários de substituição)

- GR400 – 1 (21 horas)
- GR420 – 1 (20 horas)
- GR500 – 1 (substituição)
- GR520 – 1 (20 horas)
- GR550 – 1 (8 horas)
- GR600 – 1 (substituição)
- GR620 – 1 (em processo de permuta).

## 2. Recursos humanos - docente (05/07)

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
24	44	28	55

Professores bibliotecários	Técnicos CEF	Técnicos AEC
3	2	15

### 3. Início das atividades letivas

- Reuniões com encarregados de educação por estabelecimento:
  - Pré-escolar e 1.º ciclo: 11 e 12 de setembro
  - 2.º e 3.º ciclos: 13 de setembro

#### 4. Horários do ensino básico:

- Pré-escolar
  - 9:00 – 12:00 e 13:30 – 15:30 – componente curricular
- 1CEB
  - 9:00 – 12:00 – componente curricular (incluído intervalo)
  - 12:00 – 14:00 – almoço
  - 14:00 – 15:00 – componente curricular
  - 15:00 – 15:30 – intervalo
  - 15:30 – 17:30 – componente curricular e/ou AEC
- 23CEB
  - 2CEB – 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> - 8:30 – 17:15; 4.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> - 8:30 – 12:50
  - 3CEB – 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> - 8:30 – 17:15; 4.<sup>a</sup> - 8:30 – 12:50

## 5. Projeto educativo

### SABER SER, SABER ESTAR e SABER FAZER

- Foco dos projetos a desenvolver:
  - TIC – impressão 3D;
  - EcoEscolas;
  - Promoção de hábitos saudáveis;



Obrigada

6 de setembro, 2017

# **ANEXO XI**



ANO LETIVO 2017/2018

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - 06/09/2017

***ÁREAS DE INTERVENÇÃO  
DA CÂMARA MUNICIPAL***

## 1. REDE ESCOLAR

### **Educação Pré-Escolar**

*25 Jardins de Infância*

### **1.º Ciclo do Ensino Básico**

*17 Escolas*

### **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico**

*6 Escolas*

### **Ensino Secundário**

*5 Escolas*

**TOTAL:** 38 Estabelecimentos de Educação e Ensino



## 1. REDE ESCOLAR

**Obras de Manutenção** - Equipa multidisciplinar para intervenções profundas durante a interrupção letiva do verão;

**Obras de Requalificação** e da Escola Básica do Sobral da Abelheira;

**Obras de Ampliação** da Escola Básica de Mafra;

**Obras de Requalificação e Ampliação** da Escola Básica prof. Armando de Lucena – Malveira.



## 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### ***2.1. Componente de Apoio à Família***

- Renovação automática, pela Câmara Municipal, da inscrição da criança/aluno nos serviços frequentados no ano letivo de 2016/2017, após confirmação/atualização dos dados na “Ficha de Renovação”, distribuída pelo professor titular de turma/educador titular de grupo;
- Entrega do comprovativo de posicionamento nos escalões de atribuição de abono de família, emitido pela Segurança Social;
- Entrega dos documentos necessários para o cálculo da comparticipação familiar, no caso do prolongamento de horário na educação pré-escolar.



## 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### **2.1. Componente de Apoio à Família**

- **Refeição:** 4.545 inscrições  
(1.404 nos JI; 3.141 nas EB1)  
Dieta Especial – 48 almoços e 15 lanches
- **Prolongamento de Horário:** 1.170 inscrições  
(609 nos JI; 561 nas EB1)
- **Prolongamento de Horário da manhã:** 277 inscrições.

Renovação do Contrato com a Euresst para o fornecimento de “Refeições Escolares para os Estabelecimentos de Ensino do Primeiro Ciclo e Pré-Escolar do Concelho de Mafra e para a Creche Municipal de Mafra”



## 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### **2.2. Ação Social Escolar**

Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, na sua atual redação (Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho):

#### **Refeições** (pré-escolar e 1.º CEB)

Escalão A – 0,00€; Escalão B – 0,73€; Sem Escalão – 1,46€.

#### **Material Escolar** (1.º CEB)

Escalão A – 16,00€; Escalão B – 8,00€.

Atribuição de vale-oferta para aquisição de material escolar aos alunos abrangidos pelos escalões 1 ou 2 para efeitos de atribuição de Abono de Família.

#### **Visitas de Estudo** (1.º CEB)

Escalão A – 20,00€; Escalão B – 10,00€.



## 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### ***2.2. Ação Social Escolar***

- **1.º Ciclo do Ensino Básico** – 1.104 candidaturas;
- **Educação Pré-Escolar** – 460 candidaturas.

***TOTAL:*** 1.564 processos.

- **Pequenos-Almoços**
  - Início do serviço no 1.º dia de aulas;
  - Sinalização de novos casos por parte dos Agrupamentos de Escolas.



## 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### ***2.2. Ação Social Escolar***

#### **MANUAIS ESCOLARES** (1.º CEB)

Emissão e expedição dos vales-oferta dirigidos a alunos (do 1.º ao 4.º ano de escolaridade) do ensino privado e doméstico, num total de 148 alunos, no montante de 5.203,37€:

- Colégio Art e Manha – 52 alunos;
- Colégio Santo André – 8 alunos;
- Colégio Verde Água – 32 alunos;
- Ensino Doméstico (alunos apoiados pela Associação Enraizar) – 25;
- Alunos residentes, mas estudantes fora do Concelho – 31.



## 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### **2.3. Transportes Escolares**

- Renovação automática, pela Câmara Municipal, da inscrição da criança/aluno no serviço, após confirmação/atualização dos dados na "Ficha de Renovação", distribuída pelo professor titular de turma/educador titular de grupo;
- 708 novos processos de candidatura - 1.ª vez  
(130 das EB1 e JI; 362 das EB2,3 e 216 das Escolas Secundárias);
- 1.940 processos de renovação de candidatura  
(433 das EB1 e JI; 1.151 das EB2,3 e 356 das Escolas Secundárias);
- Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2017/2018 (ponto 5 da ordem de trabalhos da presente reunião);
- Renovação dos Contratos para *"Prestação de Serviços no âmbito dos Transportes Escolares dos Alunos que frequentam os Estabelecimentos de Ensino dos Agrupamentos de Escolas de Ericeira, Mafra, Malveira e Venda do Pinheiro"* - 29 CIRCUITOS ESPECIAIS;



## 2. INSCRIÇÕES NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### **2.3. Transportes Escolares**

*Proposta de alteração ao Regulamento para Atribuição de Transportes Escolares:*

**“Artigo 2.º Utilização da rede normal de transportes coletivos – Apoios e modalidades a conceder (...)**

**50% do valor do Passe Escolar:**

2.1. Aos alunos do Ensino Secundário a frequentar a escola mais próxima da sua residência ou outra do concelho.

(118 novos alunos abrangidos)

2.2. A comparticipação do transporte aos alunos referidos no ponto anterior, que sejam beneficiários do escalão 1 ou 2 da Ação Social Escolar, será conjugada com a atribuição do “passe 4\_18@escola.tp”.



## 3. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

- **Estabelecimento de Protocolo de Colaboração** entre o Município de Mafra, a DGEstE, o Agrupamento de Escolas de Mafra e a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos JI e EB das freguesias Mafra e Sobral da Abelheira;
- **Renovação dos Protocolos de Colaboração** entre o Município de Mafra, a DGEstE, os Agrupamentos de Escolas da Ericeira, prof. Armando de Lucena – Malveira e da Venda do Pinheiro e Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira; da EB da Malveira e da EB de Santo Estevão das Galés;
- **Protocolos de Utilização de Instalações** com o Grupo Recreativo Sobralense (EB do Sobral da Abelheira) e o Alcaíça Atlético Clube (EB São Miguel de Alcaíça).



## 4. RECURSOS HUMANOS

- Colocação de pessoal não docente, de acordo com o rácio definido na Portaria n.º 1049-A/2008, de 16 de setembro, na sua atual redação. Durante a primeira quinzena de setembro serão colocados 41 assistentes operacionais (*15 em Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado; 26 em Contrato de Trabalho a Termo Incerto*).
- Constituição de uma nova Unidade de Ensino Estruturado na EB Artur Patrocínio - Azueira – 2 assistentes operacionais;
- Colocação de pessoal não docente (assistentes técnicos e operacionais) na Componente de Apoio à Família, de acordo com o n.º de crianças e alunos inscritos nos serviços;
- Candidatura ao IEFP para 71 trabalhadores em Contrato Emprego-Inserção;
- Manutenção da equipa de supervisão.





ANO LETIVO 2017/2018

OBRIGADA

***ÁREAS DE INTERVENÇÃO  
DA CÂMARA MUNICIPAL***

# **ANEXO XII**



# PLANO TRANSPORTES ESCOLARES



Ano letivo  
2017/ 2018

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 06.09.2017

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, na sua atual redação:

- ▶ Os alunos têm direito a “(...) *serviço de transporte entre o local da sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino que frequentam (...) quando residam a mais de 3 km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respetivamente sem ou com refeitório*” (ponto n.º 1 do artigo 2.º);
- ▶ “*O transporte escolar é gratuito até ao final do 3.º ciclo do ensino básico, para os estudantes menores (...), bem como para os estudantes com necessidades educativas especiais que frequentam o ensino básico e secundário*” (ponto n.º 1 do artigo 3.º);
- ▶ “*A utilização dos transportes escolares pelos alunos deverá respeitar as normas emanadas do Ministério da Educação respeitantes ao processo de matrícula e seu encaminhamento*” (ponto n.º 2 do artigo 3.º);
- ▶ “*O transporte dos estudantes do ensino secundário deverá ser participado pelos interessados nos termos a definir em portaria (...)*” (ponto n.º 4, do artigo 3.º);
- ▶ “*Não serão abrangidos (...) os estudantes que se matriculem contrariando as normas estabelecidas de encaminhamento de matrícula de alunos*” (ponto n.º 5, do artigo 3.º).

### **Vetores fundamentais:**

- ▶ Prioritariamente, os alunos utilizarão os transportes coletivos já existentes;
- ▶ Sempre que estes não satisfaçam as condições fixadas, recorrer-se-á aos Circuitos Especiais.



## Ensino Básico (1.º CEB)

Agrupamento de Escolas	N.º de Est. de Ensino	N.º de alunos	% de alunos
Ericeira	4	194	18,9%
Prof. Armando de Lucena – Malveira	4	63	19,3%
Mafra	4	1536	10,7%
Venda do Pinheiro	3	173	21,1%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>586</b>	<b>16,2%</b>

- ▶ N.º total de circuitos especiais: 29;
- ▶ Circuitos especiais com acompanhamento de Vigilantes, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º da Lei n.º 13/2006, de 17 de abril, na sua redação atual: 2 vigilantes quando o veículo automóvel transporta mais de 30 crianças, 1 vigilante quando o veículo automóvel transporta menos de 30 crianças.



## Ensino Básico (2.º e 3.º CEB)

Escola	N.º de alunos	% de alunos
António Bento Franco - Ericeira	112	18,2%
Prof. Armando de Lucena – Malveira	195	37,1%
Mafra	239	18,8%
Venda do Pinheiro	448	43,1%
Colégio Miramar	545	54,2%
Colégio Santo André	58	34,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1.597</b>	<b>34,5%</b>

## Ensino Secundário

Escola	N.º de alunos	% de alunos
Escola Secundária José Saramago – Mafra	490	29,8%
Escola Técnica e Profissional de Mafra	64	17,2%
Colégio Miramar	53	30,6%
Colégio Santo André	85	24,0%
<b>TOTAL</b>	<b>692</b>	<b>27,2%</b>

## Total (Ensinos Básico e Secundário)

N.º de alunos	% de alunos
<b>2.875</b>	<b>26,6%</b>





# PLANO TRANSPORTES ESCOLARES



Ano letivo  
2017/ 2018



OBRIGADA